

3R
Petroleum
Óleo e Gás
S.A.
(nova denominação
social da Ouro Preto
Óleo e Gás S.A.)

Relatório intermediário contendo as Informações
Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2020

Comentários de Resultados

IPO bem sucedido: injeção primária de R\$ 690 milhões¹ para aquisição de ativos em produção e para atividades de revitalização no principal ativo que compõe o portfólio atual da Companhia, o Polo Macau

- **Primeiro IPO** de uma empresa brasileira do setor de óleo e gás, **com foco em campos maduros, ancorado em ativos em produção, sem viés exploratório**;
- A 3R estreou no segmento do **Novo Mercado** da B3 em novembro de 2020, com suas ações precificadas a R\$21,00 e com seu **valor de mercado de R\$ 2,3 bilhões¹**;
- Com o objetivo de concentrar seus recursos em ativos de águas profundas e ultra profundas, a **Petrobras iniciou nos últimos meses o processo de venda de ativos *onshore* relevantes**; e
- **Capitalização, baixa alavancagem e disciplina de capital** para aquisições com múltiplos de entrada atrativos **norteiam a estratégia de crescimento orgânico e inorgânico da Companhia**.

Resultados do Terceiro Trimestre de 2020

3R já é a 3º maior produtora *onshore* do Brasil, com um portfólio de 4 campos em produção: Macau, Fazenda Belém, Rio Ventura e Pescada

- **Consolidação do portfólio de ativos em produção**: no 3T20, a Companhia assinou três contratos de aquisição de ativos localizados em terra e águas ultra rasas: 65% do Polo Pescada, 100% do Polo Fazenda Belém e 100% do Polo Rio Ventura;
- Somados aos 35% do Polo Pescada e 100% do Polo Macau, já detidos pela 3R, **os quatro polos produziram em média 8,4 mil boe/d em setembro**, sendo aproximadamente 60% em Macau;
- Tese ancorada em volumes certificados: **101,0 milhões de barris de óleo equivalente em reservas provadas, prováveis e contingentes (2P + 2C)²**, conforme *reports* da DeGolyer & MacNaughton e GaffneyCline;
- **Múltiplos de entrada atrativos**: nas quatro aquisições concluídas ou assinadas até o 3T20, o múltiplo EV/2P+2C médio da companhia foi de **US\$3,2/boe considerando o pagamento contingente³ referente ao Polo Rio Ventura e US\$2,8/boe sem considerá-lo**;
- **Incremento de produção de óleo em Macau**: a produção de óleo cresceu 5,0% T/T no Polo Macau, **revertendo a tendência de declínio natural da produção dos referidos campos**, logo após a transferência da operação da Petrobras para a 3R. Tal efeito decorre de uma operação focada na **redução de *downtime* e da reativação de mais de 30 poços** que estavam inoperantes ou desativados por falta de manutenção corretiva;
- **Tecnologia e eficiência operacional**: desde que a operação foi assumida pela 3R, foram **automatizados mais de 50% dos poços do Polo Macau**, reduzindo-se a necessidade de monitoramento visual e aumentando o *uptime* dos poços e sistemas;

¹ Considerando a distribuição de ações suplementares na oferta

² Vide seção de Certificação de reservas e Múltiplos de entrada

³ Pagamento contingente pago, exclusivamente, quando e se o Brent ultrapassar USD 48 por barril (50% do montante total contingente) e USD 58 por barril (50% do montante total contingente) na média móvel dos últimos 12 meses

- **CAPEX para revitalização:** em setembro, foi iniciado o processo de **mobilização da sonda de *workover***, que tem por objetivo realizar intervenções em poços existentes para acessar reservatórios menos depletados e bloquear reservatórios com produção elevada de água. A expectativa da Companhia é de que tais intervenções acarretem incrementos de produção até o final do 4T20 e consequente diluição de custos fixos operacionais e administrativos; e

Gestão eficiente já demonstra resultados financeiros positivos

- A **receita líquida de R\$81,7 milhões no 3T20**, referente apenas aos Polo Macau e 35% do Polo Pescada;
- **EBITDAX ajustado: R\$49,9 milhões, com margem de 61,1%;**
- ***Lifting cost* extremamente eficiente:** média ponderada de **apenas US\$ 5,8/boe no 3T20**, considerando a produção do Polo Macau e 35% do Polo Pescada, sendo US\$ 5,3/boe de *Lifting cost* referente ao Polo Macau (operado pela 3R) e US\$ 9,6/boe para 35% do Polo Pescada (operado pela Petrobras).
- **Geração de caixa do Polo Fazenda Belém**, desde 1º de abril de 2019, e **de 65% do Polo Pescada**, desde 1º de janeiro de 2020, **serão abatidas do valor a ser pago à Petrobras no *closing*** de tais transações⁴;
- **Receita da Companhia é 100% dolarizada**, enquanto os **custos operacionais e administrativos** são majoritariamente **atrelados à moeda brasileira;**

Tese de investimentos alinhada às diretrizes ESG

- A implementação pela 3R do projeto de geração de energia renovável a partir de fonte eólica e termelétrica a partir de gás natural produzido, reduz o volume de gás queimado no *flare*;
- A rigidez dos protocolos de segurança adotados pela Companhia gerou resultados: 3 meses sem casos de Covid-19 na operação e nenhum acidente na operação do Polo Macau; e
- A adesão ao Novo Mercado, o qual exige o mais alto nível de governança corporativa.

Teleconferência 3T20	
16 de novembro de 2020	
Português	Inglês
14h00 (BRA)	12:00 (EDT)
Tel: +55 (11) 3181-8565	Tel: +1 412 717-9627
+55 (11) 4210-1803	+1 844 204-8942
Senha: 3R Petroleum	Senha: 3R Petroleum
Webcast: ri.3rpetroleum.com.br	
A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para o inglês	

⁴ Além de outros ajustes previstos nos contratos de compra e venda com a Petrobras

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2020 marca o início da 3R como companhia aberta. A partir dessa divulgação de resultados, inaugura-se um ciclo de relacionamento transparente com o mercado, seus acionistas e principais parceiros nessa jornada. Reforçando o compromisso da Companhia com o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa brasileira, esta foi listada no segmento de Novo Mercado da B3.

Inicialmente, a Companhia gostaria de reconhecer e agradecer o empenho e a entrega diária de todos os seus colaboradores. Um time que trabalhou e trabalha de forma incansável, entregando um resultado de altíssimo nível, com foco em eficiência operacional, incremento da produção, redução de custos por barril e compromisso ambiental e social.

O processo de abertura de capital e a reorganização societária fortaleceram ainda mais a Companhia, capitalizando-a e, por conseguinte, abrindo-lhe novas oportunidades. A 3R emplacou uma oferta inicial de ações no segmento de óleo e gás após um jejum de mais de uma década do setor no Brasil e em um ano de forte volatilidade nos mercados mundiais; fato que orgulha a Companhia e confirma o reconhecimento do mercado em sua tese. Concomitantemente, o país vive um momento inédito, a Petrobras acelera o processo de desinvestimento de ativos de produção em terra, colocando à venda cerca de 80% do *market share* detidos neste nicho. Nesse contexto, a 3R está preparada técnica e financeiramente para liderar o processo de aquisição destes ativos, posicionando-se como uma das principais *players* neste mercado no país.

“Redesenvolver, Revitalizar e Repensar” são os pilares que norteiam a nossa estratégia de incremento de produção e reservas em campos maduros. Com esse direcionamento, a Companhia está apta a expandir suas operações no Brasil e se desenvolver em outros países da América Latina. Com foco em ativos com baixo custo operacional, especialmente os localizados em terra (*onshore*) e águas ultra rasas (*near-shore*) e com a possibilidade de, no médio e longo prazo, investir em ativos de águas profundas, por deter a qualificação de operadora A perante à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP). Além das empresas internacionais de grande porte que atuam no setor, há pouquíssimas no país que possuem tal qualificação, o que representa um diferencial da Companhia, abrindo-lhe portas para projetos de expansão em parceria com outras companhias.

O plano de negócios não contempla investimentos em projetos em fase de exploração, mitigando, assim, o principal risco da indústria em que atuamos. O foco são aquisições de ativos: (i) em produção; (ii) com alta proporção de reservas provadas; (iii) com capacidade de ter sua produção incrementada a partir de investimentos com *payback* acelerado; (iv) com infraestrutura logística que facilite o escoamento e a venda dos produtos; (v) que apresentem custos de extração (*lifting cost*) consideravelmente inferiores a de outras empresas do setor; e, principalmente, (vi) com múltiplos por reserva atrativos, como os que foram adquiridos pela Companhia nas aquisições dos últimos trimestres.

Em maio de 2020, no auge da pandemia de Covid-19, a 3R concluiu o processo de transição com a Petrobras e assumiu a operação do Polo Macau. Repleta de desafios, a Companhia conseguiu desempenhar uma transição eficiente, sem descontinuidade de produção e sem qualquer tipo de acidente. A Companhia se adaptou rapidamente às mudanças impostas pela pandemia e opera desde o início de suas atividades no Rio Grande do Norte, respeitando todas as recomendações do Ministério da Saúde e da OMS.

Os colaboradores das áreas administrativas estão trabalhando de forma remota desde março de 2020, suportados pela infraestrutura adequada da empresa, enquanto os colaboradores alocados na operação já iniciaram a transição do polo adaptados à nova realidade de trabalho, amparados pela Companhia e sem nenhuma intercorrência que afetasse a operação. O alvo permanece sendo

eficiência operacional, todavia, com o comprometimento de causar um impacto positivo nas esferas econômica, social e ambiental das comunidades onde os ativos se encontram.

Quanto ao resultado operacional do Polo Macau, fechou-se o terceiro trimestre acima das expectativas internas. Um aumento de 10,5% na produção média diária de óleo em setembro quando comparado com junho, logo após assumir a operação do polo. Esse resultado foi alcançado em um curto período, revertendo assim uma tendência de declínio natural de produção, mesmo com a parada momentânea das plataformas de águas rasas do campo de Aratum (que dependem da conclusão das tratativas com o Ibama para a transferência de licenças) e com a parada técnica para manutenção e avaliação de diversos poços de gás no referido polo.

Destaque-se que esse resultado ainda não reflete os incrementos de produção oriundos de atividades de investimento (*CapEx*), reflete apenas a aplicação de uma gestão ativa, suportada por toda *expertise* do corpo técnico da 3R e a escolha de parceiros adequados para a operação e manutenção dos campos. O Polo Macau chegou ao patamar de 50% dos poços automatizados, o que permitiu a redução de forma acentuada das paradas para manutenção e correção de poços e equipamentos, reduzindo-se o *downtime* dos ativos, tornando a operação mais eficiente quando comparada com a gestão anterior. A partir de novembro de 2020, a Companhia inicia as etapas iniciais de implementação de *CapEx*, com a realização de intervenções em poços e substituição das bombas, acessando assim mais reservatórios atravessados por poços existentes, o que deve resultar no aumento da produção e, conseqüentemente, redução ainda maior do *lifting cost* por barril do Polo Macau.

O resultado operacional do Polo Macau e de 35% no Polo Pescada permitiu que a Companhia entregasse o seu primeiro trimestre com resultado operacional e EBITDAX positivos, suportado por um baixo *lifting cost* de, aproximadamente, US\$5,8/boe. A expectativa é evoluir com esses indicadores, aumentando a produção e diluindo os custos fixos, que hoje representam uma parte significativa dos custos totais da Companhia. Importante também mencionar que os custos administrativos e de pessoal também serão diluídos assim que a Companhia assumir a operação dos outros Polos que compõem o portfólio atual: Fazenda Belém, Rio Ventura e os 65% restantes de Pescada.

A 3R segue comprometida com aumento da eficiência e rentabilidade, buscando retornos expressivos para os acionistas e participando do processo de desinvestimento da Petrobras. A Companhia agradece a confiança do mercado e o seu primeiro trimestre de operação dá confiança para manter o foco no *core business*: aumento do fator de recuperação de campos maduros, disciplina financeira em aquisições e geração de caixa, ainda que em situações macroeconômicas desafiadoras.

Covid-19: protocolos de prevenção

A Companhia, alinhada às recomendações da Organização Mundial de Saúde e ao Ministério da Saúde, tomou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas, destacam-se:

- implementação do regime de teletrabalho (*home office*) para todos os colaboradores das áreas administrativas;
- provimento de toda a infraestrutura e tecnologia (mobiliário e *hardwares*) necessários para eficiência do modelo implantado;
- avaliação e suporte quanto à saúde física e mental dos colaboradores;
- implementação de um protocolo de segurança para atividades presenciais;

- distribuição de equipamentos de proteção individual;
- testagem em massa e regular dos colaboradores; e
- rotina de higienização profissional dos locais de trabalho.

Em que pese o cenário atípico e desafiador, a Companhia não sofreu impactos relevantes nas operações em razão da pandemia do Covid-19 e permanece atuando de forma diligente em prol da saúde e segurança de todos os seus colaboradores, fornecedores e sociedade em geral. As medidas preventivas implementadas estão em constante avaliação pela 3R e continuarão vigentes pelo tempo necessário, podendo ser realinhadas conforme evolução da situação.

A força de trabalho de 3R se adaptou à nova rotina durante a pandemia, a produtividade e tomada de decisão da Companhia não sofreram impacto relevante pelas medidas de distanciamento empregadas. Mensalmente, a área de gestão avalia as medidas de distanciamento e prevenção e analisa a volta do trabalho presencial em suas áreas administrativas.

ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa

A 3R possui uma tese de investimento de longo prazo que incorpora as diretrizes ESG (*Environmental*, Social e Governança Corporativa). A geração de valor para os acionistas está ancorada na eficiência operacional e financeira e na responsabilidade social, suportadas por práticas de governança corporativa em linha com o mercado e por um robusto programa de gestão socioambiental.

O compromisso com a saúde e segurança de todos os colaboradores é permanente e faz parte de um amplo programa de gestão, cuja abordagem preventiva e o suporte de especialistas já demonstram seus resultados: (i) quase 3 meses sem casos de Covid-19 na operação e (ii) ausência de acidentes desde que a 3R assumiu a operação no Polo Macau, em maio de 2020.

Environmental (Ambiental)



A Companhia entende que a sustentabilidade do plano de negócios passa pela estrita gestão ambiental, assim, atua de forma diligente, visando à minimização dos impactos de suas operações. Atualmente, a Companhia tem o projeto de gerar 100% da energia necessária para operar o Polo Macau e para isso já atua na reativação dos três aerogeradores presentes no polo que serão responsáveis pela geração de 30% da energia consumida na operação local. Os 70% restantes serão gerados através de um projeto de pequenas unidades termoeletricas, utilizando a captação de gás natural gerado na própria operação, reduzindo-se então o gás

queimado em *flares* ou ventilado à atmosfera. Tal projeto, além de minimizar impactos ao meio ambiente, também reduzirá consideravelmente os custos de consumo de energia de Macau, um dos principais custos da operação.

Social

No aspecto social, é cediço a grande relevância que o setor de óleo e gás tem no desenvolvimento econômico do país. Além do incentivo industrial em toda a cadeia de suprimentos, as atividades da 3R fomentam a economia regional por diversas frentes: (i) aproveitamento da mão de obra local, (ii) geração de royalties com perspectiva de crescimento graças aos investimentos da Companhia, (iii)

ampliação da infraestrutura adjacente às áreas de operação e (iv) o impacto dos planos de investimento que não eram planejados pelo antigo operador.

Considerando a produção de gás de Macau, ativo já operado pela Companhia, e dos outros polos adquiridos e em processo de transição localizados na Bacia Potiguar, a 3R é hoje a maior produtora de gás do Estado do Rio Grande do Norte. A Nova Lei do Gás (PL nº 6.407/2013) abriu caminho para a formação de um mercado de gás natural aberto e competitivo, promovendo as condições para a redução do preço ao consumidor final e suportando o crescimento econômico do país. A lei promove a concorrência e fortalece o plano da 3R de vender o gás diretamente para distribuidoras locais ou ainda diretamente para as indústrias do Estado. A negociação direta vai permitir que a 3R alcance preços mais competitivos para o gás produzido, o que beneficia também as indústrias e a economia local com a redução do preço final.

Governança

A solidez de uma estrutura de governança corporativa acompanha a 3R e é ratificada com a adesão voluntária ao segmento Novo Mercado da B3 desde a abertura de capital, segmento que contempla o mais alto nível de governança corporativa da bolsa brasileira.

Apoiada nos pilares de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, definidos no Código Brasileiro de Governança Corporativa do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), a Companhia entende ser essa a estrutura necessária para assegurar o desenvolvimento do seu plano de negócios, provendo maior confiabilidade e fortalecendo a imagem perante seus acionistas e ao mercado em geral.

A estrutura corporativa conta com um Conselho de Administração e uma Diretoria Estatutária cujas composições prezam pela complementaridade de perfis, permitindo um debate efetivo das matérias em análise, amparada por técnica, isenção e fundamentos. A Companhia entende que a pluralidade de argumentos trazida pelos seus administradores agrega qualidade e maior segurança na tomada de decisão, além de independência na avaliação de decisões estratégicas na rotina da 3R.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de um comitê de auditoria com autonomia operacional, cuja função é auxiliar o Conselho de Administração nas deliberações relacionadas ao cumprimento das normas, às boas práticas de governança corporativa e à confiabilidade das demonstrações financeiras. Compete ainda ao órgão a avaliação e monitoramento das exposições de risco e o recebimento e monitoramento de denúncias feitas através do canal de denúncias da Companhia.

Seguindo as melhores práticas de governança, a Companhia possui ainda uma estrutura de auditoria interna, estruturada com o objetivo de realizar avaliações independentes, imparciais e tempestivas no que tange ao gerenciamento de riscos e processos, bem como adequação de controles internos e cumprimento de normas e regulamentos. Complementarmente, a 3R está em vias de implementar uma área de *compliance*, cujo objetivo é implantar e gerir o programa de integridade e o canal de denúncias.

Estratégia e Portfólio de Ativos

A tese de investimentos da 3R visa capturar oportunidades de aquisição de ativos maduros: (i) em produção; (ii) com alta proporção de reservas provadas; (iii) com capacidade de incremento de produção a partir de investimentos com *payback* acelerado; (iv) com infraestrutura logística que facilite o escoamento e a venda dos produtos; (v) que apresentem custos de extração (*lifting cost*) consideravelmente menores quando comparados a outras empresas do setor; e, principalmente, (vi) aquisições com múltiplos por reserva atrativos, como os que foram alcançados pela Companhia em todas as suas transações dos últimos trimestres.

Cabe ressaltar que o modelo de negócio e a estratégia da Companhia não estão atrelados aos riscos tradicionais de projetos em fase de exploração (prospecção e busca por reservas), pois contemplam a aquisição de campos que já se encontram em produção, em escala comercial, e que apresentam oportunidades de incremento de produção como consequência de uma operação mais eficiente e pela implementação de projetos de revitalização. Tais projetos de revitalização em campos de terra e águas ultra rasas tipicamente possuem um menor ciclo de investimento e um *payback* acelerado quando comparado a projetos de *offshore*, principalmente em águas profundas e ultra profundas.

Atualmente a 3R possui 4 ativos operacionais localizados nos polos de: (A) Macau, (B) Pescada, (C) Fazenda Belém e (D) Rio Ventura. O Polo Macau (A) teve sua aquisição concluída em maio de 2020 e já se encontra sob a operação da Companhia desde então. O Polo de Pescada (B) já fazia parte do Portfolio da Companhia, que já detinha 35% dos direitos sobre o ativo e assinou em julho de 2020 um contrato com a Petrobras, atual operadora, para adquirir os 65% restantes. Os contratos para aquisição do Polos Fazenda Belém (C) e Rio Ventura (D) foram assinados em agosto de 2020 com Petrobras, operadora do campo, e encontram-se em fase de transição.

Após o cumprimento dos ritos de transição previstos nos contratos de aquisição e da aprovação da ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, as licenças e operação dos polos serão transferidos para a gestão da Companhia, com expectativa de conclusão entre o segundo e o terceiro trimestres de 2021.

Os contratos de concessão dos campos adquiridos pela Companhia têm encerramento previsto para 2025, com exceção do campo de Sanhaçu cujo vencimento é para 2036. No entanto, todos os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação por 27 anos adicionais mediante elaboração e apresentação perante a ANP, sujeito à aprovação da agência reguladora, de novos planos de desenvolvimento para os campos de cada ativo, justificando a viabilidade econômica da operação. A Companhia acredita reunir todas as condições para cumprir com todos os requisitos necessários para obter a extensão desses contratos de concessão por mais 27 anos. É importante ressaltar que todos os campos adquiridos pela 3R Petroleum se encontram em fase de produção, de modo que não restam pendentes quaisquer atividades relativas a programas exploratórios (Programa Exploratório Mínimo – PEM).

Fator de Recuperação - Core Business da 3R Petroleum

Os campos em águas rasas e terrestre (*onshore*) brasileiros possuem grande potencial de melhoria em seu fator de recuperação quando comparados às diferentes bacias no mundo. Analisando o fator de recuperação de bacias selecionadas em diferentes países, identifica-se uma média substancialmente acima da média brasileira que é de 21%, conforme dados da ANP.

O principal motivo para se observar fatores de recuperação nos campos brasileiros consideravelmente inferiores quando comparados a outros países está atrelado ao desempenho histórico da Petrobras em suas campanhas exploratórias. Ao longo das últimas décadas, a Petrobras foi muito bem sucedida nessas campanhas, descobrindo províncias de hidrocarbonetos cada vez maiores e mais produtivas a cada ciclo de 12 a 15 anos. Dessa forma, os pilares de atuação da Petrobras sempre foram as atividades de exploração e o desenvolvimento dos novos campos, não priorizando projetos de redensolvimento e revitalização em seus planos de negócios.

Para incremento do fator de recuperação, diversas técnicas e métodos podem ser utilizadas e são amplamente difundidos em campos produtores espalhados pelo mundo. A corpo técnico da Companhia já teve a oportunidade de empregar e testar em países da América Latina e pretendem replicar essa experiência nos campos que compõem o portfólio da 3R.

Os planos de redensolvimento da 3R contemplam (i) reativação de poços que estavam fora de operação por falta de manutenção pelo antigo operador, (ii) atividades de *pull-in* (que consiste na intervenção em poços por meio de sondas ou guindastes para substituição de revestimentos ou

bombas de fundo de poço), (iii) *debottlenecking* (que consiste na ampliação e adaptação das plantas de processo para incremento da capacidade de tratamento de fluidos), (iv) atividades de *workover* (que consiste em intervenções em poços para acessar reservatórios menos depletados e bloquear reservatórios com produção elevada de água) e (v) adensamento da malha de drenagem de reservatórios, por meio da perfuração de novos poços verticais, horizontais e direcionais, em reservas consideradas provadas ou prováveis pelos certificadores. Vale destacar que a 3R não depende de uma tecnologia específica, ultramoderna ou pouco usual para realização de seus planos de revitalização e não planejamos perfurar em áreas desconhecidas ou desenvolver atividades com viés exploratório.

Localização e Sinergia dos Ativos da 3R

Em sua estratégia de crescimento, a Companhia buscou ativos com alto potencial de redensolvimento e de ganhos no fator de recuperação. Com esse plano, a 3R conseguiu, mantendo a disciplina financeira com aquisições bem executadas a múltiplos de reserva atrativos, firmar um conglomerado de ativos na Bacia Potiguar, com polos localizados nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, e deu início a mesma estratégia na Bacia do Recôncavo, localizado na Bahia.

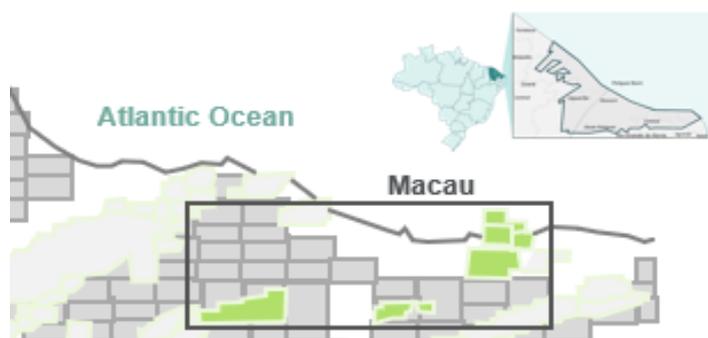
Os Polos *onshore* de Macau e Fazenda Belém e *near shore* (ativos localizados em águas rasas, sem tripulação, operados remotamente e com produção escoada por dutos) de Pescada estão localizados na Bacia Potiguar e formam juntos um conglomerado que acarretará forte sinergia e redução de custos para a 3R. Ao assumir Macau, a Companhia investiu na construção de uma nova sala de controle para modernizar a operação do Polo Macau e será utilizada para operar em conjunto os Polos de Fazenda Belém e Pescada.

Já o Polo Rio Ventura marca o início da estratégia da Companhia de replicar o mesmo formato da Bacia Potiguar e formar um segundo conglomerado em uma região com grande histórico de produção, com campos com alto potencial de incremento de produção, com reservas provadas de óleo de altíssima qualidade e alto potencial sinérgico e de redução do custo de operação.



(A) Polo Macau

As operações no Polo Macau tiveram seu início em 1982 e de acordo com a certificação de reservas da consultoria DeGolyer & MacNaughton (conforme relatório de 30 de junho de 2020) ainda possuem cerca de 47,9 milhões de barris de óleo equivalente em reservas provadas e prováveis (2P). Todos os campos do Polo estão localizados na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte, e encontram-se em fase de produção, localizados em terra (Salina Cristal, Serra, Macau, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu), com exceção de Aratum, que está localizado em águas ultra rasas.



Em 29 de maio de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da participação em todas as concessões que formam o Polo Macau, com exceção da concessão de Sanhaçu, na qual adquiriu 50% de participação, enquanto os 50% restantes são da Petrogal Brasil S.A.

O campo de Aratum possui duas plataformas em águas rasas fixas e não habitadas que se encontram em estágio não operacional enquanto são concluídas as tratativas com o IBAMA para transferência do licenciamento ambiental para a 3R. A produção total em setembro de óleo e gás dos campos que formam o Polo Macau foi de cerca de 4,96 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O pagamento à Petrobras foi dividido em duas parcelas que somaram US\$ 191 MM, sujeito a ajustes previstos em contrato.

O campo de Aratum possui duas plataformas em águas rasas fixas e não

habitadas que se encontram em estágio não operacional enquanto são concluídas as tratativas com o IBAMA para transferência do licenciamento ambiental para a 3R. A produção total em setembro de óleo e gás dos campos que formam o Polo Macau foi de cerca de 4,96 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O pagamento à Petrobras foi dividido em duas parcelas que somaram US\$ 191 MM, sujeito a ajustes previstos em contrato.

O escoamento da produção do Polo é feito através de duas estações coletoras e três pontos de coleta. O gás vendido é todo escoado via gasodutos, que saem das estações coletoras, e o óleo vendido é escoado por oleodutos, com uma pequena parte transportada por carretas.

(B) Polo Pescada

Os campos de Pescada e Arabaiana estão localizados na costa do Estado do Rio Grande do Norte, na Bacia Potiguar, a 31km da costa do município de Areia Branca, em lâmina d'água média de 25 m de profundidade. O Campo de Pescada foi descoberto em 1980 e iniciou sua produção em abril de 1999, enquanto o campo de Arabaiana foi descoberto em 1986 e iniciou sua produção em agosto de 2002. A produção média do Polo Pescada-Arabaiana atingiu aproximadamente 240 barris de óleo por dia (bbl/d) e 184 mil m³ por dia (mil m³/d) de gás em setembro de 2020.

Os campos de Pescada e Arabaiana possuem quatro plataformas fixas do tipo jaqueta e 7 sete poços produtores de gás condensado, sendo seis em Pescada e um em Arabaiana. Todos os sete poços estão em operação.

A Companhia atualmente detém 35% de participação nestes campos e assinou em 09 de julho de 2020 o contrato de compra e venda dos 65% de participação restantes detidos pela Petrobras, incluindo a operação do campo. Este processo está sujeito as aprovações dos órgãos competentes e a Companhia tem expectativa de assumir a operação do Polo até o terceiro trimestre de 2021. Cabe ressaltar que a data efetiva desta operação é 01 de janeiro de 2020, portanto, apesar da Petrobras ainda estar operando o campo, a Companhia já tem o direito sobre os resultados econômicos ali produzidos, que serão recebidos no fechamento da operação.

Após o fechamento da compra dos 65% do ativo, a Companhia assumirá a operação e planeja uma redução de custos operacionais através de ganhos de eficiência, negociação de contratos com fornecedores e potenciais sinergias pela proximidade do Polo Macau.

O valor de venda da transação foi de US\$1,6 milhões, sendo (i) US\$300 mil, equivalentes a R\$1,6

milhões, pagos na assinatura do contrato; e (ii) US\$1,3 milhões, sendo que esta parcela será devida no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados no contrato.

(C) Polo Fazenda Belém

As operações do Polo Fazenda Belém iniciaram-se em 1980 e a produção média do Polo Fazenda Belém de janeiro a setembro de 2020 foi de aproximadamente 780 barris de óleo por dia (bbl/d).

Em 14 de agosto de 2020 a 3R, firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos campos terrestres (*onshore*) de Fazenda Belém e Icapuí, que constituem o Polo Fazenda Belém, na Bacia Potiguar, no Ceará.

O valor da aquisição é de US\$35,2 milhões, desse montante: (i) US\$8,8 milhões, equivalentes a R\$48,0 milhões, foram pagos no dia da assinatura do referido contrato, em 14 de agosto de 2020; (ii) US\$16,4 milhões quitados mediante o fechamento da transação, abatidos da geração de caixa do ativo, a ser apresentada pela Petrobras, desde abril de 2019 à data de fechamento e demais condições de ajuste de preço; e (iii) US\$10,0 milhões serão pagos em 12 meses após a conclusão da transação, cuja expectativa é que ocorra ao longo de 2021.

Os campos do Polo Fazenda Belém possuem diversas oportunidades que serão analisadas e refletirão no novo plano de desenvolvimento a ser submetido pela Companhia à ANP. As atividades programadas são perfuração de poços, abertura de novas zonas produtoras, reabertura de poços e aplicação de tecnologia de recuperação secundária.

(D) Polo Rio Ventura

As operações do Polo Rio Ventura iniciaram em 1951 e a produção média do Polo Rio Ventura de janeiro a setembro de 2020 foi de aproximadamente 1.040 barris de óleo por dia (bbl/d) e 37 mil m³ de gás por dia.

Em 21 de agosto de 2020, a 3R firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 8 (oito) campos terrestres (*onshore*) de Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga e Tapiranga Norte, que constituem o Polo Rio Ventura, na bacia Recôncavo, na Bahia, estando a aquisição sujeita à aprovação da ANP.

O valor da aquisição foi precificado em US\$94,2 milhões, sendo que (i) US\$3,8 milhões já foram pagos no dia da assinatura, em 21 de agosto de 2020; (ii) US\$31,2 milhões serão pagos na data de fechamento da transação, sem ajuste de preço; (iii) US\$16,0 milhões que serão pagos em trinta meses após o fechamento da transação; e (iv) US\$43,2 milhões serão pagamentos contingentes previstos em contrato, atrelados à recuperação do preço de referência do óleo (brent).

Os campos do Polo Rio Ventura possuem diversas oportunidades que serão analisadas e refletirão no novo plano de desenvolvimento a ser submetido à ANP em 2021, após a consumação dessa aquisição pela Companhia. As atividades programadas são perfuração de novos poços, aplicação de técnicas de recuperação secundária e abertura de novas zonas produtoras.

A produção de óleo no Polo Rio Ventura é escoada por meio de carretas ou dutos para a estação de tratamento de Rio Ventura. Na Planta de tratamento o óleo é especificado segundo a regulação para o patamar de 1% de água e transportado via duto para o Parque Recife e para UPGN de Catu, ambos de propriedade da Petrobras.

Certificação de reservas e Múltiplos de entrada

	Macau	Fazenda Belém	Rio Ventura	Pescada & Arabaiana	3R Petroleum
	Total (Mboe)	Total (Mboe)	Total (Mboe)	Total (Mboe)	Total (Mboe)
Provasdas (1P+1C)	42,554	7,200	15,620	3,569	68,943
Prováveis	5,328	5,600	9,402	11,692	32,022
Provasdas + Prováveis (2P+2C)	47,882	12,800	25,022	15,261	100,965
Possíveis	5,518	2,100	11,278	1,239	20,135
Provasdas + Prováveis + Possíveis (3P+3C)	53,400	14,900	36,300	16,500	121,100
Valor pago por ativo	\$191,200	\$35,200	\$94,200	\$1,500	\$322,100
Múltiplo de Entrada 1P	4.5x	4.9x	6.0x	0.4x	4.7x
Múltiplo de Entrada 2P	4.0x	2.8x	3.8x	0.1x	3.2x
Múltiplo de Entrada 2P sem pagamento contingente (\$43,2)	N/A	N/A	2.0x	N/A	2.8x

A tabela acima sumariza as reservas, valores pagos por ativo e múltiplos de entrada praticados nas aquisições da 3R. De acordo com os relatórios da DeGolyer & MacNaughton e Gaffney Cline, o portfólio da Companhia totaliza cerca de 101,0 milhões de barris de óleo equivalente em reservas provadas, prováveis e contingentes (2P + 2C), sendo as reservas contingentes (1C, 2C e 3C) unicamente condicionadas à (i) aprovação da extensão do prazo dos contratos de concessão pela ANP; e (ii) conclusão do processo de cessão pela Petrobras para a Companhia dos direitos das concessões relativas aos ativos de Pescada-Arabaiana, Fazenda Belém e Rio Ventura, para que tais ativos 2C possam ser reclassificados como 2P, conforme indicado nos relatórios de certificação emitidos pelas consultorias certificadoras DeGolyer & MacNaughton e Gaffney Cline com data base de 30 de junho de 2020.

Cabe ressaltar ainda, que a companhia vem mantendo a disciplina de capital em suas aquisições através de múltiplos de entrada atrativos. Nas quatro aquisições realizadas, o múltiplo EV/2P+2C médio da companhia foi de US\$3,2/bbl considerando o pagamento contingente de Rio Ventura e US\$2,8/bbl sem considerá-lo. Vale destacar que parcelas contingentes apenas serão pagas quando e se o Brent ultrapassar USD 48 por barril (50% da montante total contingente) e USD 58 por barril (50% do montante total contingente) na média móvel dos últimos 12 meses

A aquisição de ativos a múltiplos atrativos, mantendo a disciplina financeira em operações anteriores, já realizadas, fortalece um dos principais pilares da tese da 3R: o de crescimento inorgânico a partir de aquisições de campos maduros da Petrobras e monitoramento constante de outras oportunidades de ativos em produção que venham a aparecer.

Desempenho Operacional

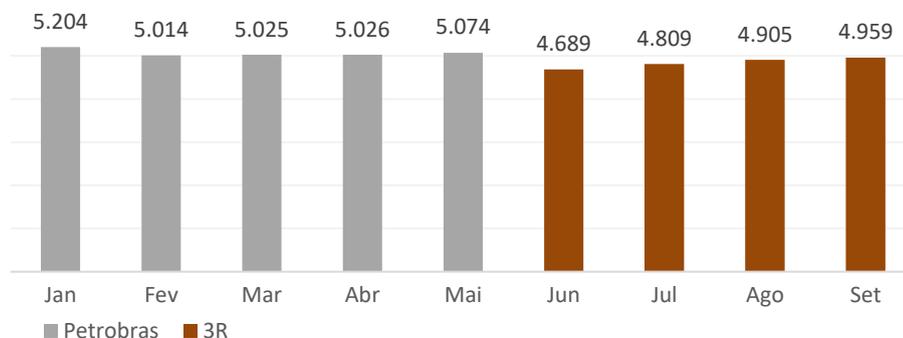
Produção Polo Macau

O Polo Macau atingiu o patamar de produção de aproximadamente cinco mil barris de óleo equivalente por dia em setembro de 2020, um aumento de 5,8% quando comparado com junho, logo após a Companhia assumir a operação do ativo, totalizando uma produção trimestral de 399,6 mil barris de óleo equivalente, mesmo com a paralisação parcial das plataformas de Aratum, as quais aguardam licenciamento ambiental para serem reativadas, e com a parada técnica para manutenção e avaliação de diversos poços de gás no Polo.

No gráfico abaixo é possível observar a produção média diária de barril de óleo equivalente por mês, onde fica claro que com apenas um trimestre de gestão, a 3R foi capaz de gerar incremento de

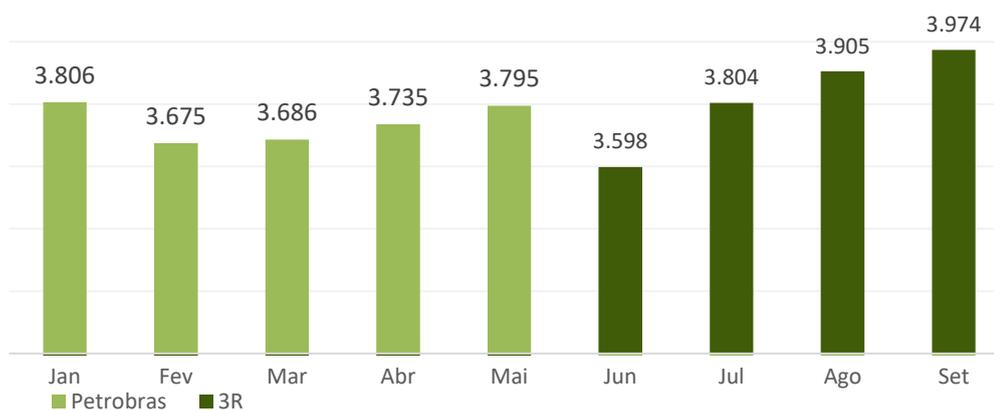
produção no ativo mesmo com a paralisação momentânea de alguns poços e sem empregar capex. Esse resultado demonstra o potencial do Polo quando exposto à uma gestão eficiente e ativa, apoiada por um corpo técnico altamente qualificado.

Produção Polo Macau boe média por dia



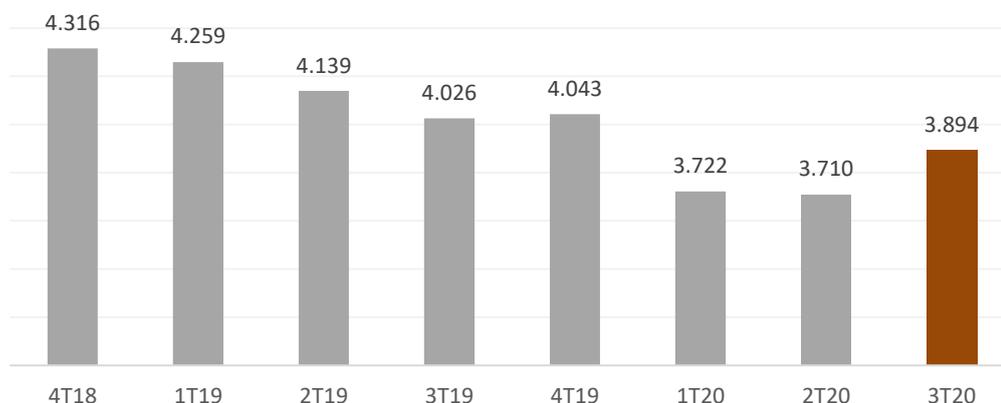
Produção de Óleo de Macau

A análise isolada da produção média diária de óleo do ativo ressalta o excelente resultado que a Companhia entregou no primeiro trimestre de gestão do Polo Macau. Em setembro a produção de óleo do Polo Macau atingiu 3.974 barris por dia, um aumento de 10,4% quando comparado com junho de 2020, mês que a Companhia assumiu a operação do Polo, mais que compensando a paralisação momentânea de alguns poços produtores. No trimestre, o aumento é de 5,0% quando comparado com o segundo trimestre, resultado que reverte uma longa tendência de declínio do ativo. Esse resultado comprova a tese e o *core business* da 3R: revitalização de campos maduros em um curto espaço de tempo, com o emprego eficiente de recursos financeiros da Companhia.



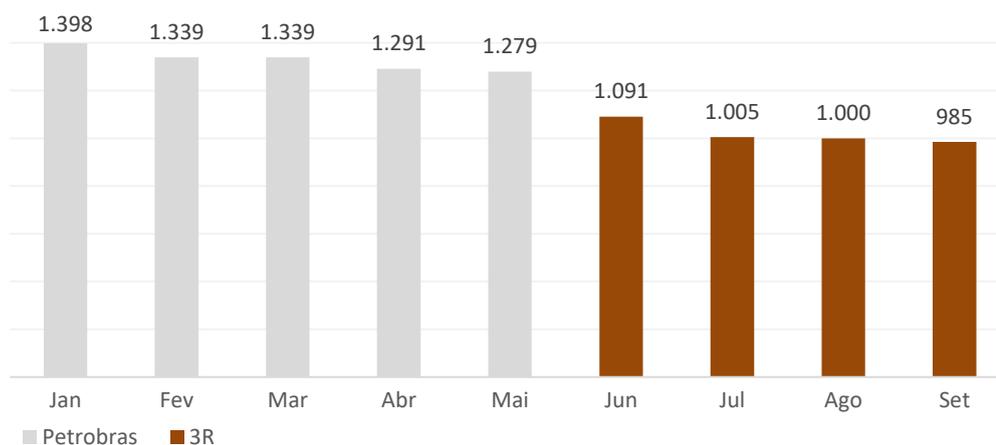
Produção de óleo no Polo Macau – bbl médio por dia | Mensal

Produção de óleo no Polo Macau – bbl médio por dia | Trimestral



Produção de Gás no Polo Macau

A produção de gás em Macau sofreu uma queda no trimestre devido a parada técnica de alguns poços. Abaixo é possível observar a produção média diária por mês de gás no Polo Macau.

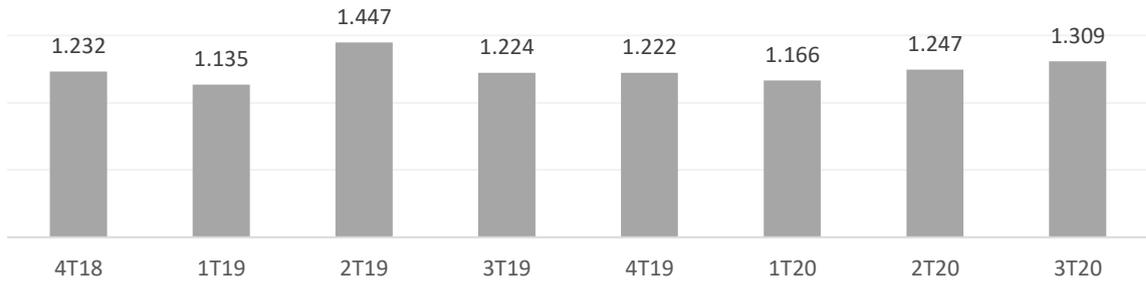


Produção de Gás Macau em boe/dia por mês

Produção Polo Pescada e Arabaiana

O Polo Pescada e Arabaiana é atualmente operado pela Petrobras e está em processo de transição para 3R. A Companhia detém 35% dos direitos do ativo. Abaixo vemos a produção diária média em barril equivalente por trimestre em 2020.

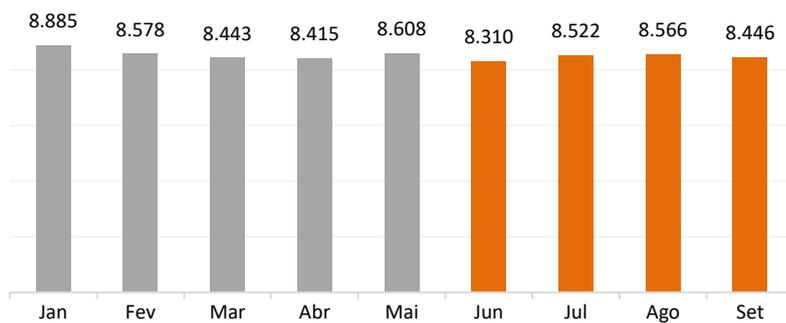
Produção Polo Pescada boe média por dia



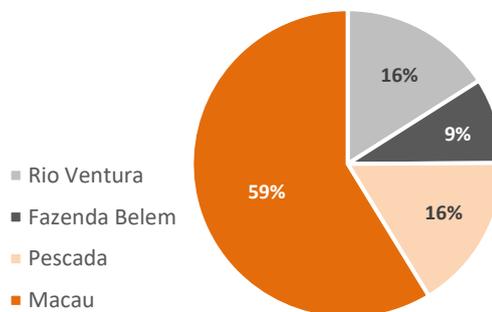
Produção total 3R

Abaixo é possível observar a produção total da 3R considerando os 4 Polos adquiridos pela Companhia: Macau, Pescada e Arabaiana, Fazenda Belém e Rio Ventura. Em setembro, os Polos produziram juntos uma média diária de aproximadamente 8,4 mil barris de óleo equivalente. Sendo Macau, o único operado pela companhia, responsável por aproximadamente 59% da produção (4.959 boe) em setembro de 2020.

Produção 3R boe média por dia



Participação da produção por Polo



Eficiência Operacional, Tecnologia e Revitalização

A 3R busca eficiência operacional a partir da implementação de tecnologias simples de controle, automação e monitoramento. Desde que assumiu a operação do Polo Macau em 29 de maio de 2020, a Companhia testou e comissionou seus sistemas de comunicação e ampliou a automação no campo. Ao final do 3T20, a 3R já monitorava por meio de sua sala de controle mais de 50% dos poços do Polo Macau, o que reduz a necessidade de monitoramento visual e aumentando o *uptime* dos poços e sistemas, além de mitigar riscos operacionais.

Vale ressaltar que no 3T20 ainda não estão refletidos incrementos de produção decorrentes de investimentos em revitalização de campos. Em setembro, foi iniciado o processo de mobilização da sonda de *workover*, que tem por objetivo realizar intervenções em poços existentes (em operação ou parados por falta de manutenção pelo antigo operador) para acessar reservatórios menos depletados e bloquear reservatórios com produção elevada de água. A expectativa da Companhia é de que tais intervenções acarretem incrementos de produção até o final do 4T20.

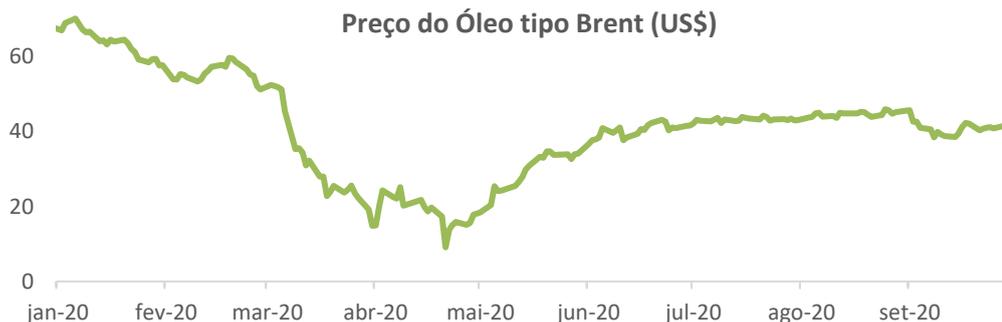
No 3T20, foram reativados mais de 30 poços que estavam parados por falta de manutenção corretiva pelo antigo operador. Também foram iniciadas as atividades de teste de provas hidráulicas, para diagnóstico de integridade de poços, identificando falhas de vedação em bombas e tubos de poços.

Desempenho Financeiro

A 3R Petroleum apresenta abaixo o detalhamento do resultado financeiro para o terceiro trimestre de 2020. Cabe destacar que o resultado do 3T20 ainda mantém estruturas societárias apartadas dentro do grupo econômico, para as quais a Companhia apresenta nas tabelas anexas a esse documento as principais demonstrações da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”) e da 3R Petroleum Participações S.A. (Incorporada).

Demonstração de Resultado (milhares R\$)	Macau (100%)	Pescada (35%)	Outros Ativos	3R
Receita Líquida	71.379	10.304	-	81.683
Custo do Produto Vendido	(41.465)	(5.444)	-	(46.909)
Royalties	(7.194)	(919)	-	(8.113)
Lucro Bruto	29.914	4.860	-	34.774
Despesas G&A	(14.078)	(3.699)	(4.042)	(21.820)
Despesas tributárias	(206)	(742)	-	(947)
Despesas não recorrentes	(145)	(153)	-	(298)
Ativos em alienação	-	(7.323)	-	(7.323)
Lucro Operacional	15.485	(7.057)	(4.042)	4.385
Resultado Financeiro Líquido	(52.477)	(3.711)	-	(56.188)
<i>Receita Financeira</i>	50.752	408	-	51.160
<i>Despesa Financeira</i>	(15.824)	(730)	-	(16.554)
<i>Variação cambial (perdas/ganhos)</i>	(87.405)	(3.389)	-	(90.794)
Lucro antes de impostos	(36.992)	(10.768)	(4.042)	(51.803)
Imposto de renda e contribuição social	1.918	(494)	-	1.424
Lucro Líquido	(35.074)	(11.262)	(4.042)	(50.378)
Imposto de renda e contribuição social	(1.918)	494	-	(1.424)
Resultado Financeiro Líquido	52.477	3.711	-	56.188
Depreciação e Amortização	13.099	1.887	-	14.986
Depreciação e Amortização G&A	76	84	-	160
Ativos em alienação	-	7.323	-	7.323
EBITDAX	28.659	2.237	(4.042)	26.854
EBITDAX Margin	40,2%	21,7%	-	32,9%
Ajustes	19.043	-	4.042	23.085
EBITDAX Ajustado	47.702	2.237	-	49.939
Margem EBITDAX Ajustado	66,8%	21,7%	-	61,1%

	Macau	Pescada	3R
Produção de Óleo 3T20 (bbl)	350.717	8.680	359.397
Produção de Gás 3T20 (m ³)	7.081.175	6.761.197	13.842.372
Produção Total 3T20 (boe)	399.590	51.208	450.797
Taxa de câmbio final (R\$/US\$)	5,38	5,38	5,38
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	38,0	42,0	38,1
Preço médio de venda de gás (US\$/MMbtu)	0,64	5,00	2,77
Lifting Cost boe (US\$)	\$5,33	\$9,57	\$5,81



A receita líquida da empresa somou R\$81,7 milhões no 3T20 e reflete 100% da operação no Polo Macau e 35% do Polo Pescada. Essa receita é resultado da venda no trimestre de 359 mil barris de óleo, a um preço médio de USD 38,1/bbl, já considerando desconto sobre o barril de referência (Brent) e demais ajustes previstos em contrato, e de um volume de gás de aproximadamente 13,8 milhões de m³, a um preço médio de USD 2,77/MMbtu, que totalizam 451 mil barris de óleo equivalente no 3T20.

Esse resultado foi influenciado principalmente pela operação do Polo Macau, que apresentou incremento de produção de óleo em todos os meses, desde que a 3R assumiu a operação do ativo (em 29 de maio 2020), fechando o 3T20 com uma produção média de 3.894 barris de óleo por dia no mês de setembro. Macau representou 87,4% da receita no período, enquanto os 12,6% restantes foram provenientes da produção de Pescada.

Atualmente, a produção dos Polos Macau e Pescada são escoadas em sua maior parte por dutos para Petrobras que compra 100% da produção da Companhia. O preço de venda é definido por contrato e aplica-se um desconto no óleo de acordo com a qualidade, usando-se o Brent como referência, além de um fator de ajuste em função da alíquota de ICMS efetivamente paga pelo comprador. A partir de agosto de 2020, os contratos de óleo do Polo Macau foram renegociados, passando a valer novos descontos. Dessa forma, os atuais descontos sobre o óleo de referência produzido variam desde USD0,55/bbl a USD1,67/bbl. Cerca de 60% do óleo produzido em Macau é leve (grau API 29-32°) e com baixo nível de enxofre, apresentando o menor desconto. Para os 35% do Polo Pescada, que produz óleo condensado extremamente leve, não houve alteração de desconto durante trimestre, mantendo-se um desconto de USD1,5/bbl.

A venda da produção de gás de ambos os campos também é amparada por contratos firmados diretamente com a Petrobras, que compra 100% da produção. A 3R se tornou o maior produtor de gás do Rio Grande do Norte, considerando a produção total do Polos Macau e Pescada, todos localizados na Bacia Potiguar. Com isso, por ter esse papel relevante na economia local e sendo suportada pela Nova Lei do Gás (PL nº 6.407/2013), a Companhia já estuda melhores caminhos para monetizar a venda do gás nos próximos trimestres, buscando preços de venda mais atrativos. Essa iniciativa terá um impacto positivo na receita da 3R e na economia local, que terá um preço final de gás mais barato.

O Custo dos Produtos Vendidos somou R\$46,9 milhões no período. Desse montante, R\$8,1 milhões são referentes a royalties ligados diretamente a produção do trimestre. É importante ressaltar que do total da linha de Custo de Produto Vendido, R\$9,7 milhões representam custos não recorrentes e são detalhados abaixo no cálculo do EBITDAX ajustado.

Com isso, para 3T20 a 3R apresentou um Lucro Bruto positivo em R\$34,7 milhões, sendo Macau responsável por R\$29,9 milhões e 35% de Pescada por R\$4,9 milhões.

Os custos gerais e administrativos encerraram o trimestre em R\$21,8 milhões, sendo que R\$9,3 milhões desse total representam custos não recorrentes e são detalhados abaixo no cálculo do

EBITDAX ajustado. Por fim, o Lucro Operacional somou R\$4,4 milhões, sem qualquer ajuste atrelado a despesas não recorrentes supracitadas.

Vale ressaltar que a geração de caixa do Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019, e a geração de caixa de 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, serão abatidas do valor a ser pago à Petrobras no *closing* de tais transações, dentre outros ajustes previstos nos contratos de compra e venda com a Petrobras.

Por fim, destaca-se que a Receita da Companhia é 100% dolarizada, enquanto os custos operacionais e administrativos são majoritariamente atrelados à moeda brasileira.

Adicionalmente, vale informar que foi protocolado junto a Sudene o pedido de benefício fiscal para o Polo Macau. A expectativa da Companhia é de que o pleito seja aceito até o final do 4T20, possibilitando a redução de 75% da alíquota de Imposto de Renda (IR) (alíquota combinada de IR e Contribuição Social sobre o lucro de 34% para 15,25%).

EBITDAX e EBITDAX Ajustado

O EBITDAX da Companhia alcançou R\$26,9 milhões no terceiro trimestre de 2020, com uma margem de 32,9%, considerando a reversão do efeito da devolução à ANP de ativo exploratório adquirido pela administração anterior (R\$7,3 milhões).

Excluindo os efeitos de custos e despesas não recorrentes do cálculo, o EBITDAX Ajustado no 3T20 totalizou R\$49,9 milhões, com margem de 61,1%. Os ajustes do EBITDAX para se aferir o EBITDAX Ajustado estão atrelados a:

- Alocação de R\$4 milhões de G&A aos ativos que estão em processo de transição operacional com a Petrobras;
- Ajustes de competência de despesas e custos alocados contabilmente no 3T20, porém referentes ao 2T20;
- Custos relativos ao processo de reorganização societária e implementação do IPO.

Lifting Cost

Lifting cost extremamente eficiente: média de apenas US\$ 5,8/boe no 3T20, considerando a produção do Polo Macau e 35% do Polo Pescada, sendo US\$ 5,3/boe de *Lifting cost* referente ao Polo Macau (operado pela 3R) e US\$ 9,6/boe para 35% do Polo Pescada (operado pela Petrobras). Com as atividades de CAPEX para revitalização dos campos e com a assunção da operação nos ativos em processo de transição junto à Petrobras, espera-se uma diluição de custos fixos operacionais ainda maior, com o incremento da produção e melhor *uptime* dos poços.

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia encerrou o 3T20 com uma dívida bruta de R\$692 milhões referente ao financiamento tomado para aquisição de ativos. Somando a parcela residual das aquisições em curso, contratos assinados, junto a Petrobras, desconsiderando as eventuais parcelas contingentes no valor de R\$420 milhões, a dívida líquida somou R\$949 milhões. O quadro abaixo resume a estrutura de capital da 3R Petroleum.

Vale ainda ressaltar que a posição de caixa aferida no 3T20 será fortalecida com os recursos levantados na oferta pública, IPO, realizado pela Companhia em novembro de 2020, R\$ 690 MM brutos, considerando o lote de ações suplementares.

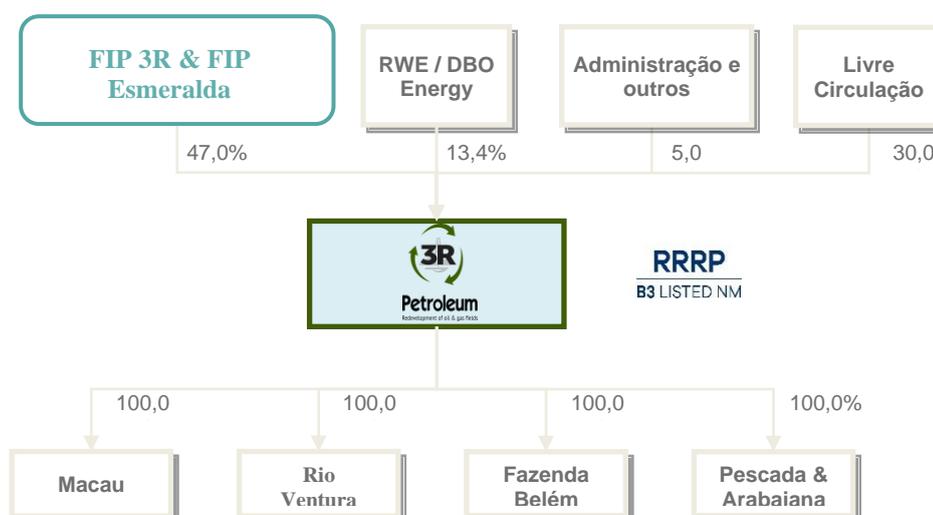
Em milhões de reais

	30/09/2020
Dívida bruta	691,7
Consideration a ser pago à Petrobras	420,3
Caixa e aplicações financeiras	(163,4)
Dívida líquida	948,6

Eventos Subsequentes

Reorganização Societária & IPO

Em 09 de novembro de 2020, a Ouro Preto Óleo e Gás S.A., renomeada para 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”), incorporou a 3R Petroleum e Participações S.A.. A reorganização societária teve por objetivo a simplificação da estrutura do grupo econômico, assegurando maior eficiência e racionalização administrativa, mediante aproveitamento de sinergias operacionais e financeiras.



Em 12 de novembro de 2020 a Companhia estreou no segmento Novo Mercado da B3, Bolsa Brasil Balcão, sob o ticket RRRP3, levantando R\$690 MM, considerando o lote de ações suplementares, e avaliada em R\$2,3 bilhões à valor de mercado. A adesão a esse segmento reforça o compromisso da 3R Petroleum com a implementação das melhores práticas de governança corporativa na condução de seus negócios.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	11
Balanco patrimonial	10
Demonstração de resultado	12
Demonstração de resultado abrangente	13
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstração dos fluxos de caixa	15
Demonstração do valor adicionado	16
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais	17



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselho e Administração da
3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (nova denominação social da Ouro Preto Óleo e Gás S.A.)
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.



Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro, 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.**Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019***(Em milhares de reais - R\$)*

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	133	3.832	18.336	63.573
Contas a receber	8	-	-	4.800	3.536
Impostos a recuperar	9	130	100	1.125	546
Despesas antecipadas		251	85	1.154	2.220
Outros ativos	12	766	1.181	2.058	1.101
Ativo mantido para venda	10	-	-	-	25.994
Total do ativo circulante		<u>1.280</u>	<u>5.198</u>	<u>27.473</u>	<u>96.970</u>
Longo prazo					
Caixa restrito	7	-	-	3.675	19.192
Impostos a recuperar	9	247	1.204	4.423	6.295
Depósitos judiciais	11	124	122	2.553	2.527
Outros ativos	12	192	745	192	5.711
		<u>563</u>	<u>2.071</u>	<u>10.843</u>	<u>33.725</u>
Investimentos	13	317.380	287.878	-	-
Imobilizado	14	779	802	361.755	263.250
Intangível	15	786	845	786	845
Direito de uso	22	-	1.654	-	1.654
Total do ativo não circulante		<u>319.508</u>	<u>293.250</u>	<u>373.384</u>	<u>299.474</u>
Total do ativo		<u>320.788</u>	<u>298.448</u>	<u>400.857</u>	<u>396.444</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo					
Fornecedores		126	148	340	778
Obrigações trabalhistas		104	328	523	377
Impostos a pagar		37	80	1.797	1.858
Provisão de royalties		-	-	267	244
Arrendamento mercantil	22	-	567	-	567
Outros passivos	17	47	11	353	6.796
Passivo mantido para venda	10	-	-	-	14.148
Total do passivo circulante		314	1.134	3.280	24.768
Obrigações com operador	16	1.695	1.697	857	2.678
Transações com partes relacionadas	18	81.499	41.526	-	-
Provisão para abandono	19	-	-	151.444	106.630
Provisão de contingências	20	3.945	1.417	3.945	1.417
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	14.690	14.840	14.690	14.840
Passivo a descoberto	13(a)	281	-	-	-
Arrendamento mercantil	22	-	1.041	-	1.041
Outros passivos	17	-	-	8.277	8.277
Total do passivo não circulante		102.110	60.521	179.213	134.883
Patrimônio líquido					
Capital	23	287.666	327.267	287.666	327.267
Ações em tesouraria		-	(118)	-	(118)
Ajuste acumulado de conversão		112.553	8.479	112.553	8.479
Prejuízo acumulado		(181.855)	(98.835)	(181.855)	(98.835)
Total do patrimônio líquido		218.364	236.793	218.364	236.793
Total do passivo e patrimônio líquido		320.788	298.448	400.857	396.444

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Demonstração de resultado para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto rendimentos por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita líquida	25	-	-	-	-	10.304	8.049	27.556	23.556
Custo dos produtos vendidos	26.1	-	-	-	-	(5.444)	(3.782)	(14.156)	(13.211)
Lucro bruto		-	-	-	-	4.860	4.267	13.400	10.345
Outras despesas operacionais									
Despesas gerais e administrativas	26.2	(2.190)	(1.226)	(6.457)	(4.092)	(5.132)	(10.281)	(15.181)	(24.104)
Despesas tributárias		(47)	(19)	(74)	(165)	(764)	(2.131)	(888)	(3.841)
Despesas com gastos exploratórios	27	(16)	(295)	(68)	(1.474)	(153)	(671)	(456)	(7.696)
Outras receitas e (despesas) operacionais	28	(1.364)	522	(1.722)	10.985	(7.377)	9	(44.727)	(33.573)
		(3.617)	(1.018)	(8.321)	5.254	(13.426)	(13.074)	(61.252)	(69.214)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(9.137)	(23.725)	(74.903)	(76.769)	-	-	-	-
		(9.137)	(23.725)	(74.903)	(76.769)	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(12.754)	(24.743)	(83.224)	(71.515)	(8.566)	(8.807)	(47.852)	(58.869)
Receitas financeiras		6	115	61	359	430	(384)	3.689	7.412
Despesas financeiras		(1)	(10)	(7)	(1.258)	(4.119)	(14.756)	(37.067)	(19.216)
Resultado financeiro líquido (despesas)	29	5	105	54	(899)	(3.689)	(15.140)	(33.378)	(11.804)
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social		(12.749)	(24.638)	(83.170)	(72.414)	(12.255)	(23.947)	(81.230)	(70.673)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	-	-	-	-	(494)	(691)	(1.940)	(1.741)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	-	152	150	1.088	-	152	150	1.088
Prejuízo líquido no período atribuível aos proprietários da Companhia.		(12.749)	(24.486)	(83.020)	(71.326)	(12.749)	(24.486)	(83.020)	(71.326)
Resultado líquido do período por ação (básico e diluído) (R\$/ação)		(10,72)	(20,59)	(69,82)	(59,98)	(10,72)	(20,59)	(69,82)	(59,98)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.**Demonstração do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019***(Em milhares de reais - R\$)*

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2020 a	01/07/2019 a	01/01/2020 a	01/01/2019 a	01/07/2020 a	01/07/2019 a	01/01/2020 a	01/01/2019 a
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Prejuízo líquido do período		(12.749)	(24.486)	(83.020)	(71.326)	(12.749)	(24.486)	(83.020)	(71.326)
Ajuste acumulado de conversão	13	8.819	(4.383)	104.074	(6.061)	8.819	(4.383)	104.074	(6.061)
Prejuízo total abrangente do período atribuível aos proprietários da Companhia		(3.930)	(28.869)	21.054	(77.387)	(3.930)	(28.869)	21.054	(77.387)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Capital social						Ajuste acumulado de conversão	Total
	Capital social autorizado	Transação de capital	Reserva de Capital	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2019	327.267	-	-	(118)	(66.563)	(4.017)	256.569	
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(71.326)	-	(71.326)	
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	(6.061)	(6.061)	
Reserva de capital	-	-	13.078	-	(13.078)	-	-	
Saldo em 30 de setembro de 2019	327.267	-	13.078	(118)	(150.967)	(10.078)	179.182	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	327.267	-	-	(118)	(98.835)	8.479	236.793	
Redução de capital	(687)	-	-	-	-	-	(687)	
Impacto da incorporação reversa	23	(38.914)	-	-	-	-	(38.914)	
Ações em tesouraria	-	-	-	118	-	-	118	
Ajuste de conversão	13	-	-	-	-	104.074	104.074	
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(83.020)	-	(83.020)	
Saldo em 30 de setembro de 2020	326.580	(38.914)	-	-	(181.855)	112.553	218.364	

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.**Demonstração do fluxo de caixa para os nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019***(Em milhares de reais - R\$)*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Prejuízo do período	(83.020)	(71.326)	(83.020)	(71.326)
Ajustes por:				
Depreciação do imobilizado	26	381	2.658	3.232
Amortização do intangível	59	115	59	115
Amortização de direito de uso	42	414	42	414
Equivalência patrimonial	74.903	76.769	-	-
Variação cambial não realizada	-	-	45.322	16.258
Provisão para perda de bloqueio judicial	1.246	-	1.246	-
Baixa de ativo imobilizado	1	425	2.732	6.084
Baixa de intangível	-	-	-	20.194
Baixa do ativo mantido para venda	-	-	(16.346)	-
Reversão de provisão	366	(472)	366	(472)
Baixa de impostos não recuperáveis	-	-	20	-
Reversão imposto de renda e contribuição social diferidos	(150)	(1.088)	(150)	(1.088)
Provisão de contingência	2.528	-	2.528	-
Incremento da provisão para abandono	-	-	2.223	2.219
Baixas de ações em tesouraria	118	-	118	-
Juros sobre arrendamentos mercantis	5	19	5	19
Juros sobre depósitos judiciais	(2)	-	(27)	(262)
Juros sobre empréstimos, líquidos e outros	-	1.237	-	-
Juros sobre outros depósitos	-	-	-	(825)
	(3.879)	6.474	(42.224)	(25.438)
Variação em ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	(1.264)	3.848
Impostos a recuperar ou compensáveis	926	5.588	1.272	7.738
Despesas antecipadas	(167)	32	1.066	1.688
Depósitos em juízo	-	(79)	-	(79)
Outros ativos	(277)	(918)	4.241	(528)
Obrigações trabalhistas	(223)	(183)	148	(196)
Fornecedores	(21)	(47)	(437)	(4.084)
Imposto de renda, contribuição social e outros (passivo)	(44)	(172)	(65)	(3.271)
Outros passivos	42	52	(7.469)	(1.703)
Royalties	-	-	23	(29)
Obrigações com operador	(3)	1.239	(1.820)	2.152
	(3.645)	11.986	(46.529)	(19.902)
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	(3.645)	11.986	(46.529)	(19.902)
Aumento de capital em controlada	(50)	(11.843)	-	-
Empréstimo concedidos a empresa ligada	-	-	(39.973)	-
Retirada de caixa restrito	-	-	15.518	66
Alienação de ativo mantido para venda	-	-	28.192	-
Aquisição de intangível	-	(4)	-	(4)
Pagamento de parte relacionada	-	(7.500)	-	-
Captção de parte relacionada	-	5.094	-	-
Aquisição de imobilizado	(4)	-	(1.425)	(1.218)
	(54)	(14.253)	2.312	(1.156)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(54)	(14.253)	2.312	(1.156)
Redução do caixa e equivalentes de caixa do período	(3.699)	(2.267)	(44.217)	(21.058)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.832	8.940	63.573	82.757
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1.020)	(704)
Caixa e equivalente de caixa no final do período	133	6.673	18.336	60.995
	(3.699)	(2.267)	(44.217)	(21.058)
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(3.699)	(2.267)	(44.217)	(21.058)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.**Demonstração do valor adicionado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019***(Em milhares de reais - R\$)*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas Líquida	16	300	27.878	23.856
Vendas de gás e óleo	-	-	27.556	23.556
Outras receitas	16	300	322	300
Insumos adquiridos de terceiros	6.171	(7.989)	67.360	(19.270)
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	-	-	6.105	6.078
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.925	(7.989)	60.009	(25.348)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.246	-	1.246	-
Valor adicionado bruto	(6.155)	8.289	(39.482)	43.126
Depreciação e amortização	127	910	2.759	3.761
Valor Adicionado Líquido produzido pela Companhia	(6.282)	7.379	(42.241)	39.365
Valor adicionado recebido em transferência	(74.842)	(76.410)	3.689	7.412
Resultado da equivalência patrimonial	(74.903)	(76.769)	-	-
Receitas financeiras	61	359	3.689	7.412
Total do Valor Adicionado a Distribuir	(81.124)	(69.031)	(38.552)	46.777
Distribuição do valor adicionado	(81.124)	(69.031)	(38.552)	46.777
Com pessoal	1.592	717	5.432	20.780
Remuneração direta	1.466	(540)	4.875	19.361
Benefícios	101	920	463	1.082
FGTS	25	337	94	337
Impostos, taxas e contribuições	255	295	3.589	80.225
Federal	245	237	3.577	79.865
Estaduais	-	3	-	3
Municipais	10	55	12	357
Remuneração de capitais de terceiros	49	1.283	35.447	17.098
Juros	1	1.240	32.283	13.593
Aluguéis	48	43	708	1.355
Outros	-	-	2.456	2.150
Remuneração de capital próprio	(83.020)	(71.326)	(83.020)	(71.326)
Prejuízo do período	(83.020)	(71.326)	(83.020)	(71.326)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

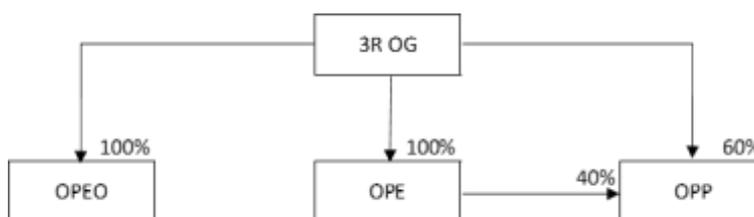
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia” ou “3R OG”), nova denominação social da Ouro Preto Óleo e Gás S.A., foi constituída em 17 de junho de 2010 sob a razão social de BN 37 Participações Ltda. tendo sua razão social sido alterada em (i) 08 de julho de 2010 para SRM Óleo e Gás Ltda., (ii) 04 de agosto de 2010 para SRM Óleo e Gás S.A., (iii) 31 de dezembro de 2010 a razão social para YXC Óleo e Gás S.A., (iv) 13 de setembro de 2012 para Ouro Preto Óleo e Gás S.A., e (v) 31 de agosto de 2020 o nome foi alterado para 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. A sede da Companhia fica situado na Rua Visconde de Ouro Preto, 05, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro e é uma sociedade anônima de capital fechado.

A Companhia tem como objeto social explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras às quais a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior, realizar a importação e exportação de petróleo e quaisquer derivados assim produzidos e participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

A Companhia detém 100% do capital das controladas OP Energia Ltda. (“OPE”) e Ouro Preto Energia Onshore S.A. (“OPEO”) e 60% do capital da controlada OP Pescada Óleo e Gás Ltda. (“OPP”), sendo os restantes 40% do capital da OPP detidos pela OPE. A estrutura societária da Companhia está apresentada abaixo:



3R OG

A Companhia é operadora com 100% de *working interest* no bloco BAR-M-387, localizado na bacia de Barreirinhas, no Maranhão, adquirido na 11ª rodada de licitações da ANP, tendo pago R\$ 778 de bônus de assinatura. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia já havia cumprido 98% do Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) desse bloco. .

OPEO

A controlada OPEO é operadora com 100% de *working interest* no bloco PN-T-114, na bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão, adquirido na 11ª rodada de licitações da ANP, tendo pago R\$ 6.000 de bônus de assinatura e já cumprido 100% do PEM desse bloco. Em 24 de março de 2020

a OPP iniciou o processo de devolução desse contrato de concessão junto à ANP e aguarda aprovação.

OPE

Em 30 de setembro de 2020, a controlada OPE detém 20% de *working interest* no bloco exploratório BM-CAL-372 operado pela Petrobrás. Em 01 de janeiro de 2013 a OPE assinou um *Assignment Agreement* com a Petrobras, documento privado que transfere responsabilidades entre os particulares para a cessão da participação nos blocos exploratórios BM-CAL-312 e BM-CAL-372, blocos integrantes da área da concessão BM-CAL-12, que aguarda homologação da ANP. Uma vez homologado, a OPE assumiu o compromisso de pagamento do saldo de PEM desses blocos. Não obstante, em 2014 o bloco BM-CAL-312 foi devolvido pelo operador à União e em 16 de maio de 2013 o operador protocolou na ANP a suspensão do curso do prazo contratual do bloco BM-CAL-372, que permanece suspenso até hoje.

Em 30 de setembro de 2020, a OPE detém 100% de *working interest* nos campos de Pinaúna e Camarão, ambos em fase de desenvolvimento e pertencentes ao bloco BM-CAL-4. Em 20 de abril de 2019 a OPE iniciou o processo de devolução do campo de Pinaúna junto à ANP, o qual ainda aguarda aprovação. O desenvolvimento do campo de Camarão é dependente de processo de unitização com a União, representada pela ANP, no campo de Camarão Norte. O campo de Camarão Norte está localizado na região sul do bloco e seu reservatório se estende até o campo de Camarão, no antigo bloco BM-CAL-4, na bacia de Camamu-Almada.

Além desses ativos, em 30 de setembro de 2020, a OPE detém 30% dos blocos exploratórios POT-M-475 (bacia Potiguar) e CE-M-603 (bacia Ceará), da 11ª rodada de licitações da ANP, tendo cumprido 100% do PEM nesses blocos.

OPP

A controlada OPP detém 35% de participação (*working interest*) nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. Os campos de Pescada e Arabaiana localizam-se na plataforma continental do Estado do Rio Grande do Norte, na bacia Potiguar, a cerca de 31 km da costa de Areia Branca (RN) estão em fase de produção e são operados pela Petrobrás. Os campos de Pescada e Arabaiana são produtores de gás e condensado. O campo de Dentão está inativo.

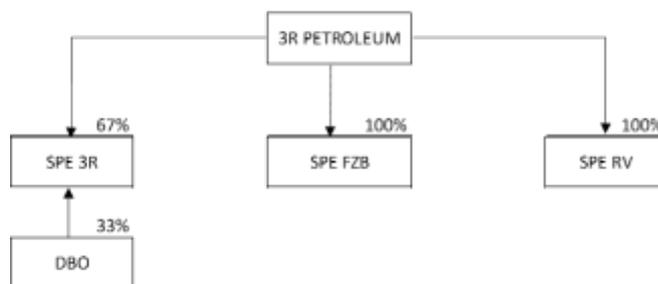
Em 09 de julho de 2020, por meio da controlada OPP, a Companhia firmou contrato para a aquisição de 65% de participação (*working interest*) da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1.500 (um milhão e quinhentos mil dólares americanos), a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 na assinatura do contrato e US\$ 1.200 no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do *effective date* (01 de janeiro de 2020).

A transação também contempla um pagamento adicional a título de compartilhamento de custos de abandono de poços, dutos e plataformas, a ser pago pelo vendedor ao comprador, de acordo com parâmetros e cronograma previstos no acordo de descomissionamento entre as partes.

Reorganização societária

Em 2019, a Ônix Petróleo e Gás Participações S.A. (“Ônix”), indiretamente controlada pelo Starboard Special Situations II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“SSSF2”), fundo este gerido pela Starboard Asset Ltda. (“Starboard”), iniciou o processo de aquisição de 100% do controle da 3R OG, que foi assinado em dezembro de 2019 e concluído em fevereiro de 2020. Em 30 de junho de 2020, conforme aprovado em Assembleia Geral de acionistas da 3R OG e nos termos do protocolo de incorporação, a Ônix, em processo de incorporação reversa, foi incorporada pela 3R OG, sendo extinta nesse ato. Em conexão com a incorporação reversa, a 3R OG reduziu o seu patrimônio líquido em R\$ 39.601, com base em um laudo de avaliação elaborado por contadores independentes em 30 de junho de 2020. Desta forma a 3R OG passou a ser 100% controlada pela StarÔnix AG.

O grupo 3R é composto pela 3R Petroleum e Participações S.A. (“3R Petroleum”) e suas subsidiárias, cujo controle é detido pelo (i) 3R Petroleum Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP 3R”), cujo principal cotista é o SSSFII e (ii) Esmeralda Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP Esmeralda”). FIP 3R, SSSFII e FIP Esmeralda são fundos de investimentos geridos pela Starboard. A 3R Petroleum detém 67,29% do capital da SPE 3R Petroleum S.A. (“SPE 3R”), sendo os restantes 32,71% detidos pela DBO Energy S.A (“DBO”). A 3R Petroleum detém 100% do capital da SPE Fazenda Belém S.A. (“SPE FZB”) e SPE Rio Ventura S.A. (“SPE RV”). A estrutura societária da 3R Petroleum está apresentada abaixo:



Em 03 de agosto de 2020 foram aprovadas as consultas formais pelos fundos de investimentos controladores da 3R Petroleum e da 3R OG, nas quais foi deliberada a autorização para implementar a reorganização societária, que consiste da incorporação da 3R Petroleum pela 3R OG, após a aprovação da Oferta Pública Inicial de Ações (“IPO”), em andamento com o encerramento previsto para o último trimestre de 2020. A estrutura societária da 3R OG após a incorporação está apresentada abaixo:



2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das Informações financeiras trimestrais, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para divulgação pela Diretoria em 13 de novembro de 2020.

Transações de controle comum

Para uma transação de controle comum, os ativos líquidos são reconhecidos pela entidade transferidora e reconhecidos pela entidade receptora em seus valores contábeis históricos. Qualquer diferença entre as receitas transferidas ou recebidas e os valores contábeis dos ativos líquidos é reconhecida no patrimônio líquido nas entidades transmissora e receptora.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As controladas OPP e OPE utilizam o dólar norte-americano como moeda funcional. As informações financeiras das controladas e controladora em conjunto são apresentadas em reais.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e as alterações são reconhecidas prospectivamente. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 e 15 - *Impairment*
- Nota explicativa 19 – Provisão de abandono
- Nota explicativa nº 21 - Imposto de renda e contribuição social diferido

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um efeito significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 14 - Imobilizado (depreciação e *impairment*)
- Nota explicativa nº 15 – Intangível (amortização e *impairment*)
- Nota explicativa nº 19 - Provisão para abandono (prazo do abandono, custo estimado e taxa de desconto)
- Nota explicativa nº 20 - Provisão de contingências (probabilidade de perda das causas em aberto)
- Nota explicativa nº 21 - Imposto de renda e contribuição social diferido

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas alteradas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia e suas subsidiárias não adotaram essas normas na preparação destas informações financeiras trimestrais. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8)
- IFRS 17 Contratos de Seguros

6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras trimestrais, salvo indicação ao contrário.

a) Base de consolidação

As informações financeiras das controladas estão incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela

controladora. Nas informações financeiras trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados dos ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

	30/09/2020	31/12/2019
OPEO	100%	100%
OPE*	100%	100%
OPP	60%	60%

**OPE detém 40% do capital da OPP*

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio naquela data. As diferenças encontradas são reconhecidas no resultado na linha de variação cambial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

Os ativos e passivos das controladas que possuem como moeda funcional o dólar americano é convertido para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes- ajustes acumulados de conversão

c) Caixa e equivalente de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

d) Caixa restrito

São depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos de caixa de longo prazo e compõem-se de aplicações financeiras com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

e) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber originados da venda de óleo e gás fornecidos no curso normal das atividades da subsidiária OPP faturados e que não tenham sido pagos.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se apenas ao imposto de renda e contribuição social corrente, com base no regime de tributação do lucro presumido da controlada OPP.

g) Imposto de renda e contribuição social diferido

As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

h) Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

i) Investimentos

São registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação das controladas OP Energia e OP Pescada, que possuem moeda funcional distinta da controladora, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

j) Imobilizado

Estão demonstrados pelo custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável, nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 27.

O custo de aquisição inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Esforços bem sucedidos

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia e geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício.

Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo imobilizado em contrapartida de uma provisão no passivo.

Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas. Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	40 anos
Máquinas e Equipamentos	3-12 anos
Móveis e Utensílios	5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Redução a valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“CPC 01”), a Companhia efetua a revisão do valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que podem indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. O valor recuperável de uma determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

k) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 04.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização de softwares e licenças e estudos ambientais é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A vida útil estimada para esses bens é de 5 anos. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos são lançados no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

m) Provisão de contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na avaliação dos Administradores e assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos.

n) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

o) Instrumentos financeiros

A mensuração de ativos e passivos financeiros da Companhia são inicialmente mensurados a valor justo por meio do resultado. Conforme IFRS 9 / CPC 48.

Um ativo ou passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Reconhecimento inicial

No reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos, exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo.

No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados a valor justo.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Neste caso, um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

p) Receita líquida

Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas de vendas de óleo e gás. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

A Companhia reconhece suas receitas quando (ou à medida que) satisfaz sua obrigação de desempenho, transferindo o bem ou serviço prometido ao cliente.

q) Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, descontos obtidos e atualizações monetárias de créditos ativos. São reconhecidas pelo regime de competência quando auferidas ou incorridas pela Companhia. As despesas financeiras representam despesas bancárias, atualizações monetárias de obrigações contratuais e juros sobre capital próprio com respectivos encargos, quando proposto pela Companhia, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando incorridas.

r) Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

s) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais e como informação suplementar às informações financeiras trimestrais, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Banco conta movimento	1	1	2	7
Aplicações financeiras (a)	132	3.831	18.334	63.566
Total	133	3.832	18.336	63.573

(a) As aplicações financeiras constituem-se, integralmente, em Certificados de Depósito Bancário, mantidos em banco de primeira linha (Itaú e Santander) e estão disponíveis para negociação e, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda significativa de valor para a Companhia. As aplicações financeiras são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário.

Caixa restrito

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fiança bancária (a)	-	-	3.675	3.742
Conta garantida (b)-----				15.450
Total	-	-	3.675	19.192

(a) Em 02 de fevereiro de 2016 a controlada OPE contratou fiança bancária com o banco Santander no valor de R\$ 2.407 para garantir a suspensão de exigibilidade de débito perante a Fazenda Nacional relativa a contribuições patronais sociais.

(b) Em 28 de dezembro de 2017 a controlada OPE abriu conta garantia no valor de R\$ 12.125 para garantir obrigações durante processo de arbitragem. Em maio de 2020 devido não haver mais a necessidade de garantir essas obrigações o valor foi liberado integralmente.

8 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Vendas de gás	-	-	3.162	2.489
Vendas de óleo	-	-	1.638	1.047
Total	-	-	4.800	3.536

Referem-se aos valores a receber da Petrobras pela venda da produção de óleo e gás dos campos de Pescada e Arabaiana, no estado do Rio Grande do Norte. A produção é vendida em sua totalidade para a Petrobras, através de sua controlada OPP.

Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 não existiam valores vencidos no contas a receber. Administração avaliou o risco de crédito com base no perfil de classificação de risco da Petrobras conforme nota explicativa nº 31 e definiu que não há materialidade que justifique a necessidade de contabilizar qualquer provisão para perdas.

9 Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRRF	19	1.183	145	6.484
IRPJ e CSLL	228	-	4.726	106
ICMS	-	-	547	130
PIS e COFINS	130	121	130	121
Total	377	1.304	5.548	6.841
Circulante	130	100	1.125	546
Não circulante	247	1.204	4.423	6.295

IRRF (Imposto de renda retido na fonte)
 IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)
 CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido)
 ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)
 PIS (Programa Integração Social)
 COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)

10 Ativos e passivos mantidos para venda

Em agosto de 2019 a Administração se comprometeu com a venda do campo de Camarupim de sua controlada OPE apresentando este campo como um 'ativo mantido para venda' no valor de R\$ 25.994 em 31 de dezembro de 2019. A venda ocorreu em maio de 2020. O valor da transação foi apurado considerando premissas embasadas em parâmetros de mercado, como o preço de petróleo e a taxa de desconto. As avaliações também consideram premissas do ativo validadas pela equipe técnica e financeira, como curva de produção, curva de investimentos, custos operacionais e *royalties*.

O valor presente apurado do ativo no momento da negociação variava entre US\$ 4.000.000 (quatro milhões de dólares americanos) e US\$ 6.000.000 (seis milhões de dólares americanos). Tendo em vista o valor econômico justo apurado, a Companhia concordou em vender o ativo por um preço de US\$ 5.000.000 (cinco milhões de dólares americanos).

Campo Camarupim	20.154
Adiantamentos ao operador	5.840
Ativo mantido para venda	25.994
Valor a pagar ao operador	14.148
Passivo mantido para venda	14.148

11 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais referem-se a valores depositados em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de setembro de 2020 o saldo de depósitos judiciais totaliza no consolidado R\$ 2.553 (R\$ 2.527 em 31 de dezembro de 2019). Os depósitos obrigatórios estão relacionados principalmente a questões tributárias das controladas. O saldo de depósitos judiciais da Companhia no valor de R\$ 124 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 122 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a questões trabalhistas.

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Tributárias	-	-	1.383	1.359	
Trabalhista	124	122	302	300	
Outros				868	868
	124	122	2.553	2.527	

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Bloqueio judiciais (a)	-	745	-	745
Adiantamentos a parceiro (b)	766	1.181	766	5.352
Outros	192	-	1.484	715
	958	1.926	2.250	6.812
Circulante	766	1.181	2.058	1.101
Não circulante	192	745	192	5.711

(a) Foi constituída uma provisão para perda de bloqueio judicial (vide nota explicativa 28)

(b) Trata-se de valores a receber referentes à unitização do campo de Camarão

13 Investimentos

	Participação	Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019
OPE	100%	241.762	218.133
OPP	60%	75.618	69.708
OPEO (a)	100%	-	37
		317.380	287.878

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
Relatório intermediário contendo o Relatório da Administração e as
 Informações contábeis intermediárias em
 30 de setembro de 2020
 (Em milhares de Reais)

(a) O passivo a descoberto da OPEO totalizou R\$ 281 em 30 de setembro de 2020

Movimentação dos saldos dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019:

	OPE	OPP*	OPEO	OPENP**	Total
Saldo 01 de janeiro de 2019	214.460	49.809	30.615	5	294.889
Aporte de capital	-	-	12.605	70	12.675
Baixa de investimento	-	-	-	(32)	(32)
Resultado equivalência patrimonial	(7.020)	17.752	(43.183)	(43)	(32.494)
Ajuste de conversão	10.694	2.146	-	-	12.840
Saldo em 31 de dezembro de 2019	218.134	69.707	37	-	287.878
	OPE	OPP*	OPEO	OPENP**	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	218.134	69.707	37	-	287.878
Resultado equivalência patrimonial	(56.886)	(17.649)	(368)	-	(74.903)
Aumento de Capital	-	-	50	-	50
Passivo a descoberto	-	-	281	-	281
Ajuste de conversão	80.514	23.560	-	-	104.074
Saldo em 30 de setembro de 2020	241.762	75.618	-	-	317.380

* Considera a participação de 60%

** OPENP (OP Enchova e Pampo Óleo e Gás S.A.)

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020:

Controladora	31/12/2019						
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivos não circulantes	Patrimônio Líquido	Resultado para o ano
OPE	100%	36.082	257.684	16.059	45.426	218.133	(7.020)
OPP	60%	35.386	101.907	3.607	63.978	69.708	17.709
OPEO	100%	418	-	381	-	37	(43.183)
		71.886	359.591	20.047	109.404	287.878	(32.494)
Controladora	30/09/2020						
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivos não circulantes	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido do período
OPE	100%	1.997	294.249	8.647	45.837	241.762	(56.886)
OPP	60%	14.691	152.853	1.562	90.364	75.618	(10.590)
OPEO (a)	100%	26	-	307	-	(281)	(368)
		16.714	447.103	10.516	136.201	317.099	(67.844)

(a) O passivo a descoberto da OPEO está registrado no passivo em 30 de setembro de 2020.

14 Ativo imobilizado

Campos	Custo					31/12/2019	Adição	Baixa	Ajuste	Conversão	30/09/2020
	01/01/2019										
Pecada e Arabaiana	728.834	8.593	(18.803)	1.582	-	720.206	1.422	(1.216)	46.689	767.101	
Camarão	110.648	-	(143)	5.064	-	115.569	-	(1.516)	48.517	162.570	
Camarupim	653.259	-	-	-	(653.259)	-	-	-	-	-	
Outros	187.551	58	(9.528)	3.613	-	181.694	-	-	83	181.777	
Imobilizado administrativo	28.197	45	(494)	-	-	27.748	3	-	7.181	34.932	
	1.708.489	8.696	(28.968)	10.259	(653.259)	1.045.217	1.425	(2.732)	102.470	1.146.380	
Impairment Acumulado											
Campos	01/01/2019	Adição	Reversão	Baixa	Transf.	31/12/2019	Adição	Reversão	Baixa	30/09/2020	
Pecada e Arabaiana	(226.729)	-	31.709	-	-	(195.020)	-	-	-	(195.020)	
Camarupim	(429.812)	-	18.799	-	411.013	-	-	-	-	-	
Outros	(165.017)	-	1.872	-	-	(163.145)	-	-	-	(163.145)	
	(821.558)	-	52.380	-	411.013	(358.165)	-	-	-	(358.165)	
Depreciação Acumulada											
Campos	01/01/2019	Adição	Baixa	Ajuste	Transf.	31/12/2019	Adição	Baixa	Ajuste	30/09/2020	
Pecada e Arabaiana	(407.437)	(6.036)	-	-	-	(413.473)	(2.365)	-	-	(415.838)	
Camarupim	(223.447)	-	-	-	223.447	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Imobilizado administrativo	(9.832)	(1.229)	732	-	-	(10.329)	(293)	-	-	(10.622)	
	(640.716)	(7.265)	732	-	223.447	(423.802)	(2.658)	-	-	(426.460)	
Valor líquido dos ativos de óleo e gás	246.215					263.250				361.755	

Os ativos administrativos compreendem os saldos de terrenos, móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos, veículos e equipamentos de informática. E as vidas úteis estão conforme descritos na nota explicativa nº 6, no item j.

Perdas no valor recuperável de ativos

Na avaliação realizada em 31 de dezembro de 2019 foi realizada reversão parcial de *impairment* dos campos de Camarão, Pescada, Arabaiana e Camarupim por conta principalmente de um menor custo operacional reportado pelo operador, pela redução das taxas de desconto e pela consideração de um prazo maior para a concessão, de forma que o valor contábil dos ativos foi ajustado para refletir seu novo valor recuperável.

OP Pescada

Para a subsidiária, OP Pescada, foram identificados indícios indicativos de uma potencial reversão de redução ao valor recuperável no período findo em 31 de Dezembro de 2019, essencialmente devido ao menor custo operacional reportado pelo operador, a redução na taxa de desconto devido a (i) uma menor taxa livre de risco, (ii) menor prêmio de risco do país e (iii) menor custo da dívida e a consideração de um prazo mais longo para a concessão, dado que o campo tem reservas para produzir por mais tempo, o que também foi verificado por Gaffney Cline em seu relatório de 30 de junho de 2020. Desta forma, foi realizado o teste de redução ao valor recuperável dos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão, e a provisão para redução ao valor recuperável foi parcialmente revertida (vide nota 17). Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa reverteu parcialmente a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 31.709 (em 2018 foi uma reversão de R\$ 16.445 e em 2017 uma provisão de R\$ 21.393). O fluxo de caixa projetado, valor em uso, do ativo foi apresentado juntamente com a informação de redução ao valor recuperável. As principais premissas utilizadas para avaliar o valor recuperável dos ativos foram: preços baseados em cotações de mercado de petróleo e gás e contratos firmados, curvas de produção associadas aos projetos existentes na carteira da Empresa, custos operacionais de mercado, investimentos necessários para listar projetos, prorrogação de prazos de abandono e taxa de desconto de 8,8% em 2019 (11,9% em 2018 e 10,1% em 2017).

Houve uma redução na taxa de desconto da UGC OP Pescada de 11,9% para 8,8% de 2018 para 2019. A taxa de desconto é atualizada anualmente pela companhia em função do beta desalavancado de empresas comparáveis do setor, taxa livre de risco, prêmio de risco do país, prêmio de mercado, estrutura de capital almejada pela companhia e custo de dívida. Em 2019 houve uma redução do beta desalavancado de 1,024 para 0,771 e da taxa livre de risco de 3,36% para 1,92%, além de reduções no prêmio de risco do país e prêmio de mercado. Essas reduções ocorreram em função da melhoria nas condições

econômicas mundiais e na melhoria da percepção de risco dos ativos, resultando assim em uma menor taxa de desconto para a companhia.

Para o período de 30 de setembro de 2020 a Companhia não realizou novos testes de *impairment* para seus ativos pois concluiu que não houve indicativos de desvalorização dos saldos registrados, uma vez que não houve alterações significativas das premissas quando comparadas ao teste realizado em 31 de dezembro de 2019, e reavaliado em 30 de junho de 2020.

15 Ativo intangível

Consolidado							
	<u>Saldo em</u> <u>01/01/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Impairment</u>	<u>Ajuste de</u> <u>conversão</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>
Camarupim	-	-	(1.354)	-	1.354	-	-
Parnaíba	26.227	-	(20.194)	-	(6.034)	-	-
Outros	2.354	-	(4.882)	-	3.306	-	778
Softwares e licenças	<u>212</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>(149)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>67</u>
	<u>28.793</u>	<u>4</u>	<u>(26.430)</u>	<u>(149)</u>	<u>(1.373)</u>	<u>-</u>	<u>845</u>
Custo	47.910	4	(37.470)	-	-	-	10.444
Impairment	(6.144)	-	-	-	(1.373)	-	(7.517)
Amortização	<u>(12.974)</u>	<u>-</u>	<u>11.040</u>	<u>(149)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.082)</u>
	<u>28.793</u>	<u>4</u>	<u>(26.430)</u>	<u>(149)</u>	<u>(1.373)</u>	<u>-</u>	<u>845</u>
	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Impairment</u>	<u>Ajuste de</u> <u>conversão</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2020</u>
Bloco BAR-M-387	778	-	-	-	-	-	778
Softwares e licenças	<u>67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8</u>
	<u>845</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>786</u>
Custo	10.444	-	-	-	-	-	10.444
Impairment	(7.517)	-	-	-	-	-	(7.517)
Amortização	<u>(2.082)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.141)</u>
	<u>845</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>786</u>

Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

Ativos intangíveis são: (i) *softwares* e pacote de dados que a Companhia adquiriu com a finalidade de suportar os estudos sísmicos necessários à viabilização da sua operação, (ii) bônus de assinatura referentes aos blocos adquiridos e (iii) licença e estudos ambientais referentes aos blocos da bacia do Parnaíba.

16 Obrigações com operador

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Petrobrás	1.695	1.697	857	2.678
	1.695	1.697	857	2.678

Os valores a pagar ao operador incorridos nos blocos referentes a serviços e insumos que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

O operador realiza um orçamento anual que é compartilhado com os investidores nos blocos operados, e os valores são cobrados mensalmente. O saldo está em aberto, pois, a Companhia ainda está discutindo os valores acima com o operador.

17 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisão de gastos administrativos (a)	-	-	8.277	8.277
Obrigações ex-controlador (b)	-	-	-	6.798
Outros	47	11	353	(2)
	47	11	8.630	15.073
Circulante	47	11	353	6.796
Não circulante	-	-	8.277	8.277

- (a) Provisão de valores referente a carta fiança do projeto BM-CAL-372 no montante de R\$ 7.645 e estimativa de taxa a ser paga a ANP pela devolução de Versailles no montante de R\$ 632.
- (b) Obrigações derivadas do contrato de compra e venda da 3R OG assinado entre o atual e antigo controlador com antigo controlador, pagas em 1º de janeiro de 2020.

18 Transações com partes relacionadas

As movimentações de saldos de empréstimos com partes relacionadas da controladora e lucros ou perdas associadas foram como segue:

Empréstimos	Controladora		
	OPP	OPE	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	41.526	41.526
OPP	39.973	-	39.973
Saldo em 30 de setembro 2020	39.973	41.526	81.499
Circulante	-	-	-
Não circulante	39.973	41.526	81.499

Em fevereiro de 2020 foi realizada a operação de mútuo entre a controlada OPP e a Ônix, sócia controladora da 3R OG, com o prazo de vencimento para 10 anos e sem a incidência de juros, e os pagamentos são realizados por demanda. Devido a incorporação reversa da Ônix pela 3R OG o saldo a pagar foi assumido pela Companhia.

As operações de mútuo que não possuem prazo determinado de vencimento estão sujeitas a incidência de juros de 6% ao ano. Os pagamentos destes mútuos são efetuados sob demanda. Em julho de 2019, foram realizados aditivos aos contratos de mútuo isentando a cobrança de juros.

Nenhum dos saldos possui garantias e nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Remuneração pessoal chave

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020 a remuneração global recebida pelos administradores (conselheiros e diretores) totalizou R\$ 3.201 (R\$2.977 no período encerrado em 30 de setembro de 2019), referindo-se integralmente a honorários e benefícios.

19 Provisão para abandono

A provisão de gastos associados ao abandono dos campos de Pescada e Arabaiana e esses gastos incluem o futuro desmantelamento e a remoção dos equipamentos de produção e a restauração da superfície do campo para uma condição similar àquela encontrada antes das operações.

A Administração entende que o estudo feito para mensurar o custo total de desmobilização do ativo em 30 de junho de 2020 não sofreu alteração relevante para 30 de setembro de 2020, uma vez que não foram identificadas diferenças nas bases utilizadas nem nos custos utilizados pelo mercado em que atua.

A movimentação do saldo da provisão para abandono está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	-	-	106.630	121.780
Revisão de premissas	-	-	-	(15.667)
Reversão provisão	-	-	-	(737)
Atualização do custo de abandono	-	-	2.223	14.932
Ajuste de conversão	-	-	42.591	(13.678)
Saldo Final	-	-	151.444	106.630

Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto são trazidos à valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado trimestralmente com base na taxa de 4,06%, que é uma combinação do prêmio de risco do país (medido pelo CDS-5 anos) e a taxa livre de risco (medida pelo Treasury-Bill Americano com prazo de 30 anos).

20 Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas. Os depósitos em juízo somente serão liberados em caso de decisão favorável à Companhia. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração considera a provisão para perdas registradas suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhista	3.945	1.417	3.945	1.417
Total	<u>3.945</u>	<u>1.417</u>	<u>3.945</u>	<u>1.417</u>

O saldo registrado de contingência trabalhista refere-se a processos contra a Companhia com probabilidade de perda provável, suportado pela avaliação dos assessores jurídicos externos.

A Companhia e suas controladas são objeto de ações tributárias, trabalhistas e cíveis em 30 de setembro de 2020 cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, no valor aproximado de R\$ 47.331 (R\$ 220.000 para 31 de dezembro de 2019). A redução do montante divulgado em 30 de setembro de 2020 comparando a 31 de dezembro de 2019, refere-se a um acordo extrajudicial celebrado entre as partes envolvidas para o encerramento da ação judicial nº 0179509-24.2016.8.19.0001, o qual foi apresentado ao juízo competente em 2 de setembro de 2020 e homologado em 28 de setembro de 2020. O referido acordo contempla o pagamento do valor de R\$ 500, o qual foi realizado no dia 10 de novembro, e uma dação em pagamento da Fazenda Pinaúna, registrada no balanço patrimonial da OPE, controlada da Companhia.

Probabilidade	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributário</u>	<u>Total</u>
Possível	4	3.920	43.407	47.331

A Companhia é ainda parte passiva em processo administrativo da ANP contra a Petrobras no campo Camarupim, no qual a OPE detinha 24,3227%, processo este devido à alteração do projeto do sistema de medição do FPSO Cidade de São Mateus sem autorização prévia desta agência no valor de R\$ 1.670 para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e setembro de 2020 (parcela

da OPE). Este processo encontra-se na 1ª instância judicial e é avaliado pelos consultores jurídicos da Companhia como perda possível..

Igualmente ao descrito no parágrafo anterior, a Companhia é parte passiva em processo administrativo da ANP contra a Petrobras no campo Camarupim relativo a alegadas irregularidades associadas ao sistema de medição do FPSO Cidade de São Mateus, tais como inconsistências entre os valores dos boletins diários e do computador de vazão, calibração dos medidores e configuração do computador de vazão, no valor de R\$ 2.667 para os períodos findos em setembro de 2019 e setembro de 2020 (parcela da OPE). .

21 Imposto de renda e contribuição social diferido

Representam a obrigação futura sobre a diferença temporária gerada pelo ganho na compra vantajosa da OPP e parcela do imposto ativo resultante de diferenças temporárias e prejuízo fiscal.

O imposto diferido ativo constituído em 30 de setembro de 2020 é resultante de 34% da base de diferenças temporárias dedutíveis no valor de R\$ 2.291 (R\$ 2.141 em 31 de dezembro de 2019), somado a R\$ 4.005 (R\$ 4.005 em 31 de dezembro de 2019), constituído a partir da hipótese de compensação de 30% do prejuízo fiscal sobre o ganho na alienação do ativo adquirido como compra vantajosa da OPP quando ocorrer.

Os ativos fiscais diferidos e passivo compõem-se de:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos Tributários diferidos	6.296	6.146
Ganho compra Vantajosa Investimento (Deságio)	<u>(20.986)</u>	<u>(20.986)</u>
	<u>(14.690)</u>	<u>(14.840)</u>

Além dos créditos tributários contabilizados, em 30 de setembro de 2020 a Companhia e suas controladas possuem créditos tributários fiscais a compensar com lucros tributários futuros e não contabilizados no montante de R\$ 343.002 por não ser possível afirmar que sua realização é presentemente considerada provável.

No momento que de acordo com modelo financeiro adotado no plano geral de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, demonstrar que seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e adições temporárias apresentarem sua provável realização, a Companhia e suas controladas efetuarão a contabilização destes créditos.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado de imposto de renda e

contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e de suas controladas.

	3R OG	OPE	OPEO
Prejuízo fiscal e Base negativa	126.214	807.625	74.991
Imposto de Renda 25%	31.553	201.906	18.748
Contribuição social 9%	11.359	72.686	6.749
	42.913	274.592	25.497

Nos termos do contrato de compra e venda assinado entre o atual e o antigo controlador, caso a Companhia venha a aproveitar-se dos prejuízos fiscais acima descritos, o antigo controlador, poderá fazer jus, à título de *earn-out* (pagamento contingente) ao valor equivalente de até 30% do benefício auferido pela 3R OG em decorrência de sua utilização.

Valores reconhecidos no resultado

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
IR/CS corrente	-	-	-	-	(494)	(691)	(1.940)	(1.741)
Período atual	-	-	-	-	(494)	(691)	(1.940)	(1.741)
IR/CS diferidos	-	152	150	1.088	-	152	150	1.088
Diferenças temporárias	746	91	1.106	437	746	91	1.106	437
Crédito tributário não reconhecido em períodos anteriores	(746)	61	(956)	651	(746)	61	(956)	651
	-	152	150	1.088	(494)	(539)	(1.790)	(653)

As despesas tributárias da controladora excluem as despesas tributárias das investidas contabilizadas com base na equivalência patrimonial no segundo trimestre de 2020.

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa de imposto de renda e de contribuição social apurada no resultado é demonstrada como se segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Resultado antes do IR/CS	(12.749)	(24.638)	(83.169)	(72.414)	(12.255)	(23.947)	(81.229)	(70.673)
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IR/CS calculados às alíquotas efetivas	4.335	8.377	28.277	24.621	4.167	8.142	27.618	24.029
Despesas Indedutíveis	15.501	8.475	4.770	(5.498)	(4.167)	(7.810)	(27.468)	(22.941)

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
Relatório intermediário contendo o Relatório da Administração e as
Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Impacto de alíquota diferencial no modelo de lucro presumido de controlada	-	-	-	-	(494)	(691)	(1.940)	(1.741)
Resultado da equivalência patrimonial	(17.457)	(16.699)	(32.898)	(18.035)	-	-	-	-
IR/CS corrente	-	-	-	-	(494)	(691)	(1.940)	(1.741)
IR/CS diferidos	-	152	150	1.088	-	152	150	1.088
Alíquota efetiva	0%	1%	0%	(2%)	4%	2%	2%	1%

Conciliação da alíquota de imposto efetiva de Pescada (Lucro Presumido)

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita bruta	12.682	10.658	33.907	30.274
Base de cálculo (8%)	1.015	853	2.713	2.422
Outras receitas	<u>320</u>	<u>1.117</u>	<u>2.688</u>	<u>2.458</u>
Base de apuração	<u>1.335</u>	<u>1.970</u>	<u>5.401</u>	<u>4.880</u>
IRPJ apurado (15%)	200	295	810	732
Adicional (10%)	<u>128</u>	<u>180</u>	<u>522</u>	<u>461</u>
Total de Imposto de Renda	328	475	1.332	1.193
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita bruta	12.682	10.658	33.907	30.274
Base de cálculo (12%)	1.522	1.279	4.069	3.633
Outras receitas	<u>320</u>	<u>1.117</u>	<u>2.688</u>	<u>2.458</u>
Base de apuração	<u>1.842</u>	<u>2.396</u>	<u>6.757</u>	<u>6.091</u>
Total de CSLL (9%)	<u>166</u>	<u>216</u>	<u>608</u>	<u>548</u>
Total de imposto de renda e contribuição social no período	<u>494</u>	<u>691</u>	<u>1.940</u>	<u>1.741</u>

22 Arrendamento mercantil

Direito de uso – Ativo

	Controladora e Consolidado	
	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.205	2.205
Baixa	(2.205)	(2.205)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-
Ajuste		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(551)	(551)
Amortização	(47)	(47)

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
Relatório intermediário contendo o Relatório da Administração e as
 Informações contábeis intermediárias em
 30 de setembro de 2020
 (Em milhares de Reais)

Baixa	598	598
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-
Valor contábil		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.654	1.654
Saldo em 30 de setembro 2020	-	-

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía contrato de locação do escritório da sede, sendo o principal contrato de arrendamento referente ao aluguel do escritório, com prazo de 48 meses. O valor reconhecido foi mensurado descontando os pagamentos mínimos contratuais restantes ao valor presente, utilizando a taxa de desconto média de 10,15 %.

Arrendamento mercantil – passivo

	Controladora e Consolidado Total	
Saldo em 31º de dezembro de 2019	1.608	1.608
Adições	42	42
Juros do período	5	5
Contraprestações pagas	(56)	(56)
Baixas	(1.599)	(1.599)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-

Em 2020 o contrato de locação foi rescindido, passando a ser de responsabilidade da parte relacionada, o aluguel do prédio administrativo está a cargo da empresa SPE 3R pertencente ao mesmo grupo econômico. Atualmente, o grupo 3R Petroleum e a Companhia compartilham o mesmo escritório, mas a SPE 3R é a locadora..

23 Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Companhia estava distribuído da seguinte forma:

	<u>Quantidade ações</u>			Participação no capital total
	Ordinárias	Preferidas	Total	
Acionistas:				
Angel Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	26.515.575	13.550.097	40.065.672	93,60%
Outros	<u>2.440.990</u>	<u>300.000</u>	<u>2.740.990</u>	<u>6,40%</u>
Total	<u>28.956.565</u>	<u>13.850.097</u>	<u>42.806.662</u>	<u>100%</u>

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Companhia era de R\$ 327.627 dividido em 42.806.662 ações. Em decorrência da incorporação informada na nota explicativa nº 1, o capital social foi diminuído em R\$ 39.601, sem que haja, no entanto, cancelamento das ações de emissão da Companhia.

Em fevereiro de 2020 a Ônix adquiriu da Angel Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia 100% das ações da Companhia.

Em 31 de agosto de 2020, a Administração aprovou em Assembleia Geral da Companhia o grupamento de ações na proporção de 1/36. Dessa forma, o capital social permaneceu em R\$ 326.580, dividido em 1.189.074 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2020 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 287.666 (R\$ 327.627 em 31 de dezembro de 2019), incluindo uma redução de capital de R\$ 687 e a transação de capital de R\$ 38.914, em relação à operação de incorporação reversa, sendo representado por 1.189.074 ações nominativas e ordinárias sem valor nominal em 2020.

Em 30 de setembro de 2020, o capital social da Companhia ficou assim distribuído:

	<u>Quantidade de ações</u>		Participação no capital total
	Ordinárias	Total	
Acionistas:			
StarÔnix AG	<u>1.189.074</u>	<u>1.189.074</u>	<u>100%</u>
Total	<u>1.189.074</u>	<u>1.189.074</u>	<u>100%</u>

Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreendem o custo das ações detidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia detinha R\$ 118 em ações em tesouraria. Em setembro de 2020, essas ações foram canceladas.

Ajuste acumulado de conversão

O efeito da conversão dos itens expressos na moeda funcional da entidade para sua moeda de apresentação, quando diferentes, seja reconhecido no seu patrimônio líquido, a Companhia registrou na rubrica “ajuste acumulado de conversão” o montante de R\$ 104.074 no período findo em 30 de setembro de 2020 (R\$ 6.061 no período findo em 30 de setembro de 2019), referente ao efeito dessa conversão nas controladas OPP e OPE.

Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o percentual de 0,0001% como dividendo mínimo obrigatório. A distribuição dos lucros adicionais será decidida pelos sócios após reunião de sócios-quotistas. Não houve distribuição de dividendos na Companhia no período findo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

24 Segmentos operacionais

Segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais as informações financeiras trimestrais separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, a fim de alocar recursos na avaliação do desempenho dos gestores de determinado segmento. Mediante esta definição, a Companhia possui um único segmento operacional, na qual consiste em exploração e produção (E&P) de óleo e gás. Portanto, ela não apresentou informações segregadas.

25 Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Vendas brutas de óleo	-	-	-	-	2.501	2.614	6.424	8.786
Vendas brutas de gás	-	-	-	-	10.650	7.659	28.747	21.280
(-) Tributos sobre vendas	-	-	-	-	(2.847)	(2.224)	(7.615)	(6.510)
Receita Líquida	-	-	-	-	10.304	8.049	27.556	23.556

A receita líquida consolidada da Companhia é oriunda exclusivamente da controlada OPP, dos campos de Pescada e Arabaiana, sendo a Petrobras o único cliente. As receitas são tributadas conforme quadro abaixo:

Programa de Integração Social ("PIS")	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	7,6%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS")	18,0%

26 Custos e despesas por natureza

26.1 Custo dos produtos e serviços vendidos

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Custos operacionais fixos	-	-	-	-	(2.399)	(1.498)	(7.493)	(6.664)
Custos com manutenção e reparo	-	-	-	-	(180)	(328)	(786)	(1.078)
Aluguel de área	-	-	-	-	(92)	(87)	(370)	(914)
Custo do abandono	-	-	-	-	33	(114)	127	(158)
Royalty - petróleo e gás	-	-	-	-	(919)	(724)	(3.316)	(2.107)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(1.887)	(1.031)	(2.318)	(2.290)
	-	-	-	-	(5.444)	(3.782)	(14.156)	(13.211)

26.2 Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Honorários de Administradores	(568)	(258)	(1.533)	(809)	(1.099)	(949)	(3.201)	(2.977)
Salários e encargos	(150)	(1.801)	(1.151)	(6.950)	(915)	(2.303)	(2.663)	(7.747)
Bônus a funcionários	-	-	(15)	(28)	-	-	(15)	(28)
Benefícios a empregados	(19)	(282)	(101)	(920)	(177)	(340)	(463)	(1.063)
Aluguel e manutenção escritório	(32)	(108)	(138)	(321)	(63)	(140)	(230)	(409)
Depreciação e amortização	(18)	(299)	(85)	(910)	(84)	(508)	(399)	(1.471)
Serviços de terceiros	(227)	(161)	(1.467)	(669)	(1.329)	(4.562)	(4.771)	(7.498)
Despesa com transportes	-	-	-	(2)	-	(6)	-	(34)
Manutenção e reparo de equipamentos	-	(22)	-	(52)	(61)	(74)	(145)	(728)
Compartilhamento de custos (a)	-	1.875	973	7.038	-	(282)	-	(281)
Provisão de Contingência	(931)	-	(2.528)	-	(931)	-	(2.528)	-
Outras gerais e administrativas	(245)	(170)	(412)	(469)	(473)	(1.117)	(766)	(1.868)
	(2.190)	(1.226)	(6.457)	(4.092)	(5.132)	(10.281)	(15.181)	(24.104)

(a) No segundo trimestre de 2019 a Companhia adotou o compartilhamento de custos entre empresas do grupo, retroativos desde janeiro deste mesmo ano, contemplando também as despesas incorridas em 2018, representa valores cobrados das controladas de acordo com este programa.

27 Despesas com gastos exploratórios

Referem-se a custos relacionados com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, planejamento da campanha de perfuração, estudos de licenciamento e impacto ambiental, baixas de custos com poços não comerciais ou com reservas não operacionais.

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Custo com operador (a)	-	(253)	-	(1.242)	-	35	-	4.381
Despesas gerais e administrativas (b)	(16)	(42)	-	(226)	(118)	(151)	(376)	(6.377)
Gastos com geologia e geofísica	-	-	-	(1)	(17)	(11)	50	(32)
Serviço de exploração	-	-	(68)	-	(68)	(98)	293	(3.941)
Outros	-	-	-	(5)	50	(446)	(423)	(1.727)
	(16)	(295)	(68)	(1.474)	(153)	(671)	(456)	(7.696)

(a) Reversão em 2019, referente reversão de provisão conforme orçamento do operador (Nota 30).

(b) Em 2019 ocorreu a devolução de diversos blocos, os registros das baixas de locação e imobilizado que representam R\$ 5.815.

28 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Despesa com operador (a)	-	-	-	-	(5.625)	437	(41.819)	(10.001)
Devolução de concessão (b)	-	-	-	-	-	-	-	(21.518)
Despesas com seguro risco petróleo	-	-	-	(352)	(387)	(428)	(1.493)	(2.012)
Reversão compartilhamento de custos	-	442	-	11.038	-	-	-	-
Provisão para perda de Bloqueio Judicial	(1.246)	-	(1.246)	-	(1.246)	-	(1.246)	-
Outras receitas/despesas operacionais	(118)	80	(476)	299	(119)	-	(169)	(42)
	(1.364)	522	(1.722)	10.985	(7.377)	9	(44.727)	(33.573)

(a) Valor pago ao antigo controlador referente ao contrato de compra e venda da 3R OG (R\$ 29.454) e prestação de contas da Petrobrás (R\$ 7.323).

(b) Devolução de concessão de Parnaíba em maio de 2019 (OPEO)

29 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Rendimentos de aplicação financeira	2	54	37	133	101	(133)	870	3.721
Ajuste de depósitos judiciais	-	-	-	-	7	-	24	262
Varição cambial ativa	3	61	21	226	30	(226)	1.392	550
Outras receitas	1	-	3	-	292	(25)	1.403	2.879
Receitas financeira	6	115	61	359	430	(384)	3.689	7.412
Incremento do abandono (<i>accretion</i>)	-	-	-	-	(730)	(839)	(2.168)	(2.214)
Juros - partes relacionadas	(1)	-	(1)	(1.238)	-	-	-	-
Juros de arrendamento	-	-	(6)	(20)	-	(3.094)	(2.124)	(3.105)
Outras despesas	-	(10)	-	-	-	(10)	-	-
Varição cambial	-	-	-	-	(3.389)	(10.813)	(32.775)	(13.897)
Despesas financeira	(1)	(10)	(7)	(1.258)	(4.119)	(14.756)	(37.067)	(19.216)
Resultado financeiro	5	105	54	(899)	(3.689)	(15.140)	(33.378)	(11.804)

30 Lucro por ação

Cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para os potenciais ações ordinárias dilutivas.

Não há diferença entre o cálculo de resultado por ação básico e diluído em virtude da inexistência de potenciais ações dilutivas.

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Resultado do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do resultado básico por ação	(12.749)	(24.486)	(83.020)	(71.326)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do resultado líquido básico por ação (*)	1.189.074	1.189.074	1.189.074	1.189.074
Resultado líquido básico e diluído por ação - R\$	(10,72)	(20,59)	(69,82)	(59,98)

(*) Devido não haver diferenças na quantidade de ações durante os exercícios, a média ponderada de ações ordinárias é a mesma quantidade de ações existentes.

Devido em 31 de agosto de 2020, a Administração ter aprovado o grupamento de ações na proporção de 1/36, resultando em 1.189.074 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, realizamos o ajuste de forma retrospectiva.

31 Instrumentos financeiros

Classificação contábil e valores justos

Na medida do possível a Companhia usa dados observáveis de mercado para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo e são classificados considerando as entradas usadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma:

Nível 1	preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.
Nível 2	insumos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente.
Nível 3	insumos para o ativo ou passivo que não estão baseados em dados de mercado observáveis (insumos não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

Ativos Consolidados 30 de setembro de 2020	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo Financeiro							
Caixa e equivalentes de caixa	7	18.336	-	18.336	-	18.336	18.336
Contas a receber	8	-	4.800	4.800	-	-	-
Caixa restrito	7	3.675	-	3.675	-	3.675	3.675
Outros ativos	12	-	2.250	2.250	-	-	-
		22.011	7.050	29.061	-	22.011	22.011

Ativos Consolidados 31 de dezembro de 2019	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo Financeiro							
Caixa e equivalentes de caixa	7	63.573	-	63.573	-	63.573	63.573
Contas a receber	8	-	3.536	3.536	-	-	-
Caixa restrito	7	19.192	-	19.192	-	19.192	19.192
Outros ativos	12	-	1.101	1.101	-	-	-
		<u>82.765</u>	<u>4.637</u>	<u>87.402</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82.765</u>

Passivos Consolidados 30 de setembro de 2020	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores		-	340	340	-	-	-
Obrigações com o operador	16	-	857	857	-	-	-
Outros passivos	17	-	8.630	8.630	-	-	-
		<u>-</u>	<u>9.827</u>	<u>9.827</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Passivos Consolidados 31 de dezembro de 2019	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores		-	778	778	-	-	-
Obrigações com o operador	16	-	2.678	10.985	-	-	-
Outras obrigações	17	-	<u>15.073</u>	<u>15.073</u>	-	-	-
		<u>-</u>	<u>18.529</u>	<u>18.529</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Gerenciamento dos riscos financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

Risco de crédito

O risco refere-se principalmente às disponibilidades e às contas a receber da Companhia. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, minimizando seus riscos. A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. As vendas da Companhia estão concentradas, substancialmente, na Petrobras, classificada Baa2, BB- pela Mody's Standar & Poor's e Fitch respectivamente. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que, a Companhia fornece insumo básico para o negócio do seu único cliente (Petrobras).

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade de a Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 30 de setembro de 2020. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Fluxos de caixa contratuais				
	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	>5 anos	Total
Fornecedores	340	-	-	-	340
Valores a pagar ao operador	-	857	-	-	857
Outras obrigações	353	8.277	-	-	8.630

Não há transações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019.

Riscos de mercado

São possíveis mudanças nos preços do mercado que podem afetar os fluxos de caixas futuros e/ou o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. Os riscos do mercado são:

- Riscos de taxa de juros;
- Riscos de moeda (taxa de câmbio);
- Outros riscos de preços.

Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos de mútuo captados. Considerando o perfil da dívida da Companhia, a Administração considera o risco à exposição a variações nas taxas de juros como inexpressivo, tendo em vista que a companhia não tem dívidas pendentes.

Risco de moeda

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados. O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	18.336	63.573
Contas a receber	4.800	3.536
Caixa restrito	3.675	19.192
Outros ativos	2.250	6.812
Passivo		
Fornecedores	(340)	(778)
Obrigações com o operador	(857)	(2.678)
Outras obrigações	(8.630)	(15.073)
Total da exposição cambial líquida	19.234	74.584

Análise de Sensibilidade

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas devem apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a mesma esteja exposta.

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD, contra todas as outras moedas em 30 de setembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		Consolidado			
		30/09/2020	Cenário provável	Cenário possível (I) (Δ25%)	Cenário remoto (II) (Δ50%)
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Desvalorização do dólar	18.336	16.903	15.543	11.317
Contas a receber	Desvalorização do dólar	4.800	4.425	4.069	2.963
Caixa restrito	Desvalorização do dólar	3.675	3.388	3.115	2.268
Outros ativos	Desvalorização do dólar	2.250	1.897	1.744	1.270
Passivo					
Fornecedores	Valorização do dólar	(340)	(314)	(393)	(472)

Valores a pagar ao operador	Valorização do dólar	(857)	(790)	(988)	(1.185)
Outras obrigações	Valorização do dólar	(8.630)	(8.055)	(10.069)	(12.083)
Total da exposição líquida		18.933	17.454	13.021	4.078

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN para o período findo em 30 de setembro de 2020 (US\$ 1/R\$ 5,20). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a projeção foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Outros riscos de preço

São os riscos de o valor justo do instrumento financeiro oscilar pelas alterações no preço de mercado, não decorrentes da taxa de juros ou de câmbio, por fatores específicos do instrumento financeiro ou de fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado. A Administração entende que não há instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2020 que estejam expostos a este risco.

32 Contrato de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para cobrir todos os riscos eventualmente existentes.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

Ramos	Importâncias seguradas	Prazo de vencimento
Responsabilidade civil	US\$ 25.000	28 / 02 / 2021
Risco operação	US\$ 121.277	28 / 02 / 2021
Custos com operador	US\$ 25.000	28 / 02 / 2021
Responsabilidade civil/diretores/acionistas	R\$ 40.000	18 / 02 / 2021

33 Compromissos assumidos

Os compromissos referentes ao Bloco BAR-M-387 se constituem de aquisição e processamento de sísmica-3D. A Companhia solicitou liberação do cumprimento do PEM para ANP com sucesso, uma vez que a Companhia realizou com sucesso os pagamentos relativos à ANP. A Companhia assinou contratos de seguro-garantia para garantir os compromissos de PEM da 11ª Rodada da ANP no valor total de R\$ 110 com valor remanescente de R\$ 142.

Referente às condições de pagamento celebradas na aquisição de 100% das ações da Companhia pela Ônix, cujo fechamento, conforme mencionado, foi realizado em fevereiro de 2020, nota explicativa nº 1, destacam-se compromissos futuros em adição ao pagamento inicial realizado pela Ônix. Em função da incorporação reversa da Ônix pela OPOG, tais compromissos, detalhados a seguir, foram assumidos por sucessão pela OPOG.

- a) Parcela Camarupim: Pagamento contingente ao fechamento do processo de venda da participação da Companhia no ativo de Camarupim à Petrobras. Esse evento já foi concluído e o pagamento já efetuado. Cabe ressaltar que o processo de venda desse ativo foi iniciado antes da aquisição da Companhia pela Ônix.
- b) Parcela referente à restituições de tributos federais: Pagamento contingente atrelado a eventuais e futuras restituições de Imposto de Renda de Pessoas Jurídica (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); referente a processos específicos da companhia os quais totalizam aproximadamente R\$ 6.000.
- c) Parcela Gross Overriding Royalties: Pagamento contingente de 3% sobre a receita bruta auferida pela Companhia decorrente do desenvolvimento de blocos exploratórios específicos da Companhia, caso este ocorra durante período de no máximo 10 anos;
- d) Parcela de Earn Out: Pagamento contingente atrelado à potencial aferimento de lucro tributável pela da OPE, OPEO e 3R OG (quando este for registrado pela Companhia ou subsidiárias supracitadas, será devida parcela de Earn out ao Fip Angel, calculado pela seguinte fórmula: 10% (dez por cento)* alíquotas efetivas de IRPJ, adicional de IRPJ e da CSLL).

** base de lucro tributável.*

34 COVID-19

A Companhia, apoiada nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (“OMS”) e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas; por meio da operacionalização do regime de trabalho em casa (home office), provendo toda estrutura necessária aos colaboradores para eficiência do modelo implantado, assim como total suporte do departamento de recursos humanos na avaliação da saúde mental dos colaboradores no decorrer do período. Nas áreas operacional, quando a implantação do regime home office se mostrou impraticável, foi estabelecido plano com rigorosa higienização dos locais de trabalho e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Mesmo com o cenário atípico e desafiador ocasionado pela pandemia do COVID-19, não houve impactos relevantes nas operações. Nossas vendas de gás são realizadas de acordo com um contrato de preço fixo, que não foi impactado pela pandemia, tendo em vista, principalmente, que as vendas de gás independem das mudanças no preço do petróleo. Isso mitiga riscos de mercado

e protege a geração de caixa da companhia. Com respeito à venda de petróleo houve um impacto significativo considerando que os preços do petróleo caíram a níveis abaixo de US\$30 por barril em abril e maio. Apesar do impacto na receita derivada do petróleo, a OP Pescada registrou um aumento na receita líquida em comparação com o mesmo período de 2019; isso se deve a níveis mais altos de produção, pela depreciação do real frente ao dólar e o contrato de preço fixo do gás.

Cumprе ressaltar que a companhia não teve qualquer evento de demissão ou realocação de qualquer colaborador por conta do contexto apresentado.

Com relação à segurança de seus funcionários, a companhia avalia constantemente as melhores práticas para assegurar sua segurança, estando sempre alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde. A companhia anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas, que incluíram:

- Alteração de trabalho presencial para a modalidade de *home-office*, quando possível.
- Quarentena, monitoramento da saúde e testagem
- Checagem geral realizada por profissional de saúde nas unidades de produção
- Uso de máscaras e álcool gel nas unidades de produção
- Campanhas de conscientização através dos meios de comunicação utilizados nas unidades de produção
- Medidas para evitar aglomeração nas unidades de produção

As medidas adotadas pela administração, que estão em constante reavaliação, buscam manter a qualidade operacional e a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, estando alinhados com as medidas determinadas pelas autoridades públicas. A companhia irá continuar atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

35 Eventos subsequentes

Em 03 de agosto de 2020 foram aprovadas as consultas formais pelos fundos de investimentos controladores da 3R Petroleum e da 3R OG, nas quais foi deliberada a autorização para implementar a reorganização societária, que consiste da incorporação reversa da 3R Petroleum pela 3R OG, após a aprovação da Oferta Pública Inicial de Ações (“IPO”), em andamento com o encerramento previsto para o último trimestre de 2020. Este movimento societário resultou num aporte de capital na Companhia em 09 de novembro de 2020 no valor de R\$ 68.730 pela DBO Energy antes acionista da SPE 3R que realizou um “roll up” da sua participação na SPE 3R passando a ingressar o quadro societário da Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Ricardo Rodrigues Savini (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2020.



Ricardo Rodrigues Savini

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Ricardo Rodrigues Savini (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações trimestrais da Companhia, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2020.



Ricardo Rodrigues Savini

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
Relatório intermediário contendo o Relatório da Administração e as
Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Ricardo Rodrigues Savini
Diretor-Presidente

Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro Braz Rocha
Controller

Wagner Pinto Medeiros
Gerente de Contabilidade

Domingues e Pinho Contadores Ltda
CRC/RJ 001137/O-0
Luciana dos Santos Uchôa
CRC/RJ 081003/O-8